PROPRIETARIOS
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—S. S CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 32 e 33, em Lisboa, 606—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVI—NUMERO 291

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto trimestre, 1$500 réis Lisboa, provincias, Hespanha, Ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$750.—Africa Occidental e Oriental; semestre, 3$400—Brazil, semestre, 3$500 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 5$400.—Pagamento adiantado.

NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.

PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas, adoptadas na administração do jornal.

Quarta-feira, 10 de dezembro de 1919

A hulha azul

Não será temeridade affirmar-se que a força hydraulica se destina a occupar no futuro uma funcção preponderante como fonte propulsora de energia para ser utilisada mechanicamente.

O carvão, como o já fez notar *O Commercio do Porto*, tende a desapparecer para consumo das industrias, dada a diminuição palpavel da sua producção e o preço elevadissimo por que se póde obter nos mercados, em vista das difficuldades da exportação por parte da Gran-Bretanha, accrescidas da carestia dos transportes.

Torna-se indispensavel, pois, procurar outros elementos que, com vantagem, substituam o combustivel carbonifero e supplantem, consistindo a base fundamental da desejada reconstituição economica e financeira que esforçadamente procuram todos os paizes da Europa.

E' assim que, valorisando os seus recursos, paizes como a França, a Belgica e a Italia estudam, graças aos meios scientificos e aos processos technicos, o aperfeiçoamento das quédas de agua, utilisando a preciosa força motriz da *hulha branca*, que, applicada á laboração industrial, fornece uma fonte inexgotavel de capacidades potenciaes.

Em França, onde se estudam todos os problemas economicos com um criterio eminentemente pratico e com a patriotica preoccupação de os tornar uteis ao desenvolvimento do paiz, o ministro das obras publicas declarou ter fundadas esperanças de ser em breve uma brilhante realidade o aproveitamento da força hydraulica das marés.

O ministro forneceu indicações e esclarecimentos de reconhecida importancia ácerca de tão interessante assumpto, acrescentando que em determinado ponto da costa bretã se estava procedendo a experiencias technicas de que havia a esperar resultados satisfactorios.

De facto, a utilisação da energia hydraulica proveniente das marés representa para a sciencia e para a mechanica industrial uma conquista de incalculaveis beneficios, pois se destina a desempenhar um papel dos mais importantes na economia publica.

Observou-se que o movimento periodico dos oceanos poderia fornecer uma fonte de energia valiosa, susceptivel de provocar a acção mechanica directa e produzir luz, calor e electricidade, transformando-se n'um agente representativo de milhões de cavallos-vapor.

Segundo o projecto do ministro das obras publicas francez, aproveitar-se-ha o fluxo propulsor das marés para captar grandes quantidades da massa liquida no seu movimento de penetração nas costas e deixal-a em deposito em diques convenientemente verados, de modo a poder utilisar-se na occasião da maré baixar, em fórma da quéda de agua.

A massa liquida represa nos depositos, será precipitada pelas comportas abertas no dique e utilisada para accionar uma azenha, um systema de turbinas ou qualquer outro processo mechanico.

Comprehende-se, pois, o alcance da nova força hydraulica destinada a produzir maior e mais potente energia do que o carvão ou a *hulha branca* ou das quédas de agua em contraposição á qual se denominou a nova energia de *hulha azul*.

O mar n'este caso, já de si elemento physico importantissimo na historia e na vida da humanidade, dada a contribuição que offerece á navegação e ás industrias da pesca, presta-se a mais uma utilisação verdadeiramente notavel e frisante na economia dos povos.

Em Portugal não se cuidou ainda da utilisação pratica e productiva das forças hydraulicas, nomeadamente das quédas de agua, que representam um dos recursos valiosos de que o Estado poderia com vantagem dispôr, se os poderes publicos cuidassem, como lhes cumpre, de promover o engrandecimento economico e financeiro de que urgentemente carece o paiz.

J. A.

BRAZIL

Foi-lhe concedido em dobro o tempo aos officiaes e praças que tomaram parte nas guarnições incumbidas da defeza de nossas costas, de outubro de 1917 a novembro de 1918.

—Está decidido que os grandes vapores do Lloyd Brazileiro não mais irão a Manaus, havendo em Belem o trasbordo de passageiros que para alli se dirijam.

—No municipio de Pitanguy appareceu uma pedra que tem a virtude de curar mordedura de cobras. Pedras iguaes foram ha annos adquiridas em S. Paulo pelos indios. Deitada dentro do leite de vacca, este muda de côr, pois todo o veneno fica no liquido.

—A Alliança Pacifista Brazileira convocou para uma reunião no Aero Club todas as associações nortistas, a fim de deliberarem sobre uma grande manifestação que vai ser feita ao dr. Justiniano de Serpa, apontado candidato de conciliação á successão presidencial cearense.

—Grandes nuvens de gafanhotos devastam a lavoura nos municipios mineiros de Barbacena, Palmyra, Rio Novo, Viçosa, Rio Branco e Carangola, em alguns logares n'uma extensão de 50 kilometros.

Cento e cincoenta homens estão empenhados em dar combate aos gafanhotos.

— A companhia Leopoldo Froes, que ha tres annos consecutivos trabalha no Trianon, vai fazer uma excursão a Minas, S. Paulo e Rio Grande do Sul, devendo estar aqui de volta em julho de 1920.

—Foram apresentadas ao orçamento da receita emendas creando o imposto de 10 % sobre as *poules* em jogos de frontão, bolliche e velodromo. As certidões de identidade e bons costumes pagarão 1$000 em sêllo e os ingressos para theatros e cinemas pagarão 10 % do seu valor.

Tambem foram alteradas as taxas sobre fumo desfiado e migado e pó nacional e estrangeiro.

—Esta capital está ameaçada de uma crise de carne.

—Embarcou, expulso, no vapor «Darro», o anarchista portuguez José Barbosa e Silva.

—Foi inaugurado em Itamaraty o monumento ao barão do Rio Branco, offerta da colonia brazileira em Lisboa.

—A estação radiotelegraphica do morro de Santo Antonio communicou-se com o Maranhão, n'uma distancia de 1:400 milhas, batendo o «record» no Brazil.

—Pelo fallecimento do visconde de Santo Thyrso os jornaes publicam extensos necrologios.

—Brevemente será iniciado o [illegible] até ao fim do anno o cambio subirá a 18, devido ao grande agio, ouro, que deve exceder de 40 milhões de libras esterlinas.

INTERIOR

BRAGA, 9.—Ainda a proposito do Rito Bracarense, diremos que hontem, no momento em que se fez o descerramento da lapide commemorativa, que foi collocada no peristilo da Basilica Primacial, os sinos de todos os campanarios repicaram festivamente, estralejando girandolas de foguetes.

O descerramento foi feito pelos snrs. presidente do senado municipal bracarense e conde de Carcavellos.

—Da sentença da auditoria referente á eleição da camara de Guimarães, foi interposto recurso para o Supremo Tribunal Administrativo.

—Começa em 15 do corrente, na direcção de finanças, o pagamento dos juros das inscripções da divida interna de 3 % de assentamento e de coupons.

—O snr. José Maria Rodrigues da Costa Lopes foi exonerado, a seu pedido, do cargo de administrador de Terras do Bouro, sendo substituido pelo snr. Antonio Candido da Costa.

—A auditoria districtal validou a eleição da junta da freguezia de Codeçoso, em Celorico de Basto, mandando incluir na lista mais um vogal effectivo e outro substituto.

—Os 3.os officiaes de finanças em Braga snrs. Arthur Seára e Antonio Moniz de Azevedo foram mandados fazer serviço provisoriamente nas repartições de finanças de Fafe e Cabeceiras de Basto.

—O alferes snr. Julio Chaby, ue infantaria 8, foi collocado em infantaria 9, de Lamego.

—O Theatro-Circo deve reabrir ao publico em meados de janeiro, em consequencia do atrazo em que estão as obras na sala de espectaculos.

—O mercado semanal esteve muito concorrido, mantendo os generos os preços da feira anterior.—*(R. B.)*

** POVOA DE VARZIM, 8.*—Deve realisar-se no dia 9 de janeiro proximo, no grande salão do Café Chinez, um interessante sarau, promovido por alguns rapazes da nossa primeira sociedade; sabemos que a esta festa, obrigada a traje rigoroso do Celeste Imperio, concorrerão muitas familias do Porto e outras terras do Minho.

—Estão iniciadas negociações para o estabelecimento de uma rêde telephonica que ligue esta villa com os principaes centros do paiz.

—Para a montagem de uma fabrica destinada á producção de diversos materiaes de construcção, formou-se n'esta villa uma sociedade composta pelos snrs. dr. David Alves, Manoel Gomes de Amorim e Ezequiel de Campos.

—Vimos na Povoa o illustre official da nossa armada snr. Hipacio de Brion, que veio examinar as obras do novo edificio da capitania.

—Está a construir-se no Passeio Alegre mais um magnifico estabelecimento balnear, propriedade do snr. Antonio Gonçalves de Castro Lopes.

—Está gravemente enfermo o snr. José Lopes Pereira, benquisto commerciante da nossa praça.—*(J. C.)*

** OLIVEIRA DE FRADES, 6.*—Começou a funccionar no dia 1 do corrente, por emquanto só para socios, a Cooperativa de Laticos, installada n'esta villa, e que se espera venha a ser bastante util aos generos de primeira necessidade, que têem estado carissimos.

—No mercado passado um gatuno apanhou, pelo já estafado «conto do vigario», 500$000 a um individuo da freguezia de Cambra.

—Vai bello o tempo para a apanha da azeitona, que no nosso concelho é diminuta este anno, infelizmente, o que tem feito subir o preço d'este genero.

—O vinho corre a 4$000 e 4$500 o almude.—*(S.)*

** ESPINHO, 8.*—Por uma louvavel iniciativa da Associação Commercial e Industrial de Espinho, são inauguradas as feiras de gado em todas as quartas-feiras. A Commercial teve o applauso geral e coopera n'ella tambem o nosso municipio, que estabelecerá premios aos melhores expositores de gado. Sabemos que ha entre os lavradores bastante enthusiasmo pela creação n'este concelho da referida feira.

—A festividade realisada hoje na egreja matriz em honra da Immaculada Conceição, esteve muito concorrida e brilhante, vendo-se que o templo, apesar de ser grande, era pequeno para conter a enorme concorrencia de fieis, principalmente na parte da festividade da tarde, em que houve sermão pelo distincto orador sagrado rev. dr. Castro Meirelles, que fez uma oração brilhante, cheia de patriotismo.

—O tempo melhorou bastante, estando uns dias lindissimos e umas noites illuminadas por um esplendido luar. Devido a este bello tempo que vai correndo, ainda por aqui se conservam muitas familias, que á noite se reunem no Casino Peninsular, onde ha bellos concertos musicaes por um magnifico quarteto, tendo como pianista mademoiselle Mathilde, distincta artista franceza.

—Chegou para a carreira de tiro um batalhão de infantaria 18.—*(R.)*

** FREAMUNDE, 7.*—Para Lisboa partiu hoje o nosso amigo snr. dr. Alberto Cruz, deputado ultimamente eleito pelo circulo de Penafiel, a que pertence o nosso concelho de Paços de Ferreira.

Por esse facto, e como manifestação de apreço a s. exc.ª e regosijo pela sua victoria, foi-lhe hontem offerecida por um grupo de amigos e conterraneos, no Restaurante Cardoso, d'esta villa, uma ceia, que decorreu no meio da mais franca animação, sendo, ao Champagne, erguidos enthusiasticos brindes.

—Com grande brilhantismo realisa-se amanhã a festividade da Immaculada Conceição, no templo de S. Francisco, sendo prégador um distincto orador sagrado.

—Continua a haver grande procura de vinho, tendo ultimamente subido o seu preço, que actualmente regula por 85$000 os 620 litros.

—Além estado, os ultimos dias, de sol esplendido.—*(C.)*

** S. JOÃO DA MADEIRA, 8.*—Para o snr. Antonio Diamantino, socio da importante firma de Lisboa e Africa, Diogo & C.ª, foi pedida em casamento a snr. D. Gracinda de Oliveira, prendada filha do snr. Antonio José de Oliveira Junior, concettuado industrial, socio da acreditada firma da nossa praça, Oliveira, Palmares & C.ª, Limitada.

Aos noivos, dotados de finas qualidades, desejamos mil felicidades.—*(C.)*

** GOUVEIA, 7.*—As promessas feitas em Coimbra pelo snr. ministro do commercio sobre o immediato prolongamento do caminho de ferro da Louzã a Arganil e começo dos estudos d'esta localidade á Gouveia, encheram de satisfação os homens que se interessam pelo progresso d'esta villa e da região, que tanto precisa do desenvolvimento por que mela duzia de homens de boa vontade têem trabalhado persistentemente de ha muito tempo.

—O exodo d'este concelho é deveras assustador e digno ao reparo dos proprietarios e industriaes, isto é, dos homens que mais utilisam o braço e que, a breve trecho, se verão na necessidade de suspender a producção, prejudicando d'este modo os seus interesses, como os da economia nacional. De setembro até ao presente sahiram nada menos de seiscentas pessoas!—*(C.)*

** PAREDES, 9.*—O nosso amigo snr. José Coimbra Pacheco, que sempre deu provas do seu grande amor por esta terra, acaba de conseguir, por intermedio do illustre deputado snr. Orlando Marçal, a dotação de cinco contos para a estrada districtal n.º 38 (lanço Bitarães ao Bisalto).

E' um importante melhoramento que muito vem beneficiar o concelho de Paredes, e, sobreudo, as freguezias de Bitarães, Beire, Gondalães, Louredo e Sobrosa.—*(C.)*

** VILLA VIÇOSA, 5.*—No theatro municipal realisou-se no dia 1 do corrente um espectaculo cinematographico em beneficio da Misericordia d'esta villa, sendo escolhida a fita «Quo Vadis», que muito agradou.

E' digna do maior elogio a commissão organisadora.

—Na egreja matriz começaram as novenas em honra da padroeira, tendo sido muito concorridas os fieis.

—A commissão organisadora para a Companhia de Moagens e Electricidade, tem os seus trabalhos muito adiantados, tendo-se inscripto muitos accionistas.—*(C.)*

Irmãsinhas dos Pobres

Para o prestimoso Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, recebemos mais os seguintes donativos:

Domingos Gonçalves de Sá e Filhos	10$000
Carlos e Alberto Carneiro de Vasconcellos	5$000
Transporte	1:614$800
	1:629$800

Junta autonoma

Reuniu hontem a Junta Autonoma das Installações Portuarias, sob a presidencia do snr. dr. Ricardo Mattoso Junior, presidente da camara municipal do Porto, sendo secretario o snr. José Ferreira Gonçalves, representante das corporações commerciaes, e comparecendo mais os snrs.: Ricardo Malheiros, representante das casas bancarias; Manoel Alves Soares, representante dos proprietarios; Antonio de Albergaria Castro e Silva, representante da navegação; e Francisco Xavier Esteves, representante do commercio de exportação do Porto.

Desculparam-se de não comparecer os snrs. director das caminhos de ferro do Minho e Douro e presidente da camara municipal de Vayla.

Assistiram os snrs.: Estevão Torres, engenheiro-director dos serviços dos portos do Douro e de Leixões; Agostinho Estrella, representante do Conselho Superior de finanças; e José Mauricio do Outeiro Ribeiro, chefe da secretaria da Junta.

Acta approvada.

Ao abrir os trabalhos, o snr. presidente diz que, acabando de dar-se na propria casa onde a Junta tem a sua séde, um tristissimo acontecimento, que a elle sobremaneira o impressionava, o fallecimento repentino do snr. João Baptista de Lima Junior, cidadão prestante e commerciante por muitos titulos respeitavel e justamente considerado não só n'esta cidade como em todo o paiz, propunha que, em signal de sentimento, fosse levantada a sessão, votando-se apenas dos trabalhos d'ella o 3.º orçamento supplementar para o anno corrente, por ser assumpto inadiavel.

O representante do Conselho Superior de Finanças declarou associar-se ao sentimento da Junta, pedindo para se inscrever na acta a respeitosa homenagem que assim prestava ao fallecido.

Approvada esta proposta do snr. presidente e o additamento do representante do Conselho Superior de Finanças, e tendo-se resolvido dar d'esta manifestação conhecimento á viuva do snr. Lima Junior, encerrou-se a sessão.

O decreto sobre cambios

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO PORTO

Com o fim de se occupar do estudo das modificações a propor ao governo sobre o decreto n.º 6:263, que creou o novo regimen da importação e exportação e das operações cambiaes, a commissão nomeada por virtude da resolução tomada na grande reunião de commerciantes e industriaes, que teve logar no palacio da Bolsa no dia 5 do corrente.

Compareceram, além do presidente da Associação Commercial, snr. Manoel da Costa Oliveira, os snrs.: Alberto H. Andresen, Antonio Augusto Cogorno de Oliveira, João Baptista de Lima Junior, José Pinto Torres, Manoel Alves Soares, e os presidentes das seguintes associações: Centro Commercial, Commercial dos Lojistas, de Commerciantes do Porto e dos Revendedores de Viveres a Retalho.

A commissão chegou a receber e a analysar differentes reclamações que lhe foram dirigidas por virtude da situação especial que o decreto cria á navegação e ao commercio maritimo, tendo alguns vapores que se encontram fundeados no Douro de levantar ferro e sahir em lastro, por falta de exportação, que as disposições do decreto sobremaneira embaraçam; mas, acontecendo achar-se repentinamente incommodado um dos seus membros, o snr. João Baptista de Lima Junior, esse incommodo recrudesceu e teve o desenlace fatal que se sabe, o que lançou a commissão no meio da maior consternação, impossibilitando-a absolutamente de continuar com os seus trabalhos.

Em vista d'isso, o snr. presidente propôz que se lavrasse na acta um voto de profundo pezar, o que foi approvado por acclamação, expedindo-se em seguida o seguinte telegramma:

«Exc.mo ministro das finanças — Lisboa. — Tenho a honra de communicar a v. exc.ª que, tendo reunido hoje, pela primeira vez, a commissão de representantes do commercio e da industria, para apreciar o decreto n.º 6:263, começou por tomar conhecimento de que alguns vapores, surtos no rio Douro, se dispõem, por ordem dos respectivos armadores, a levantar ferro em lastro, deixando de embarcar a carga que lhes estava destinada, o que causa graves prejuizos á economia geral, sendo igualmente informada de que continua a quasi paralysação dos despachos na Alfandega do Porto.

Não póde, porém, a commissão proseguir nos seus trabalhos, por motivo do repentino fallecimento, em plena sessão, de um dos seus mais respeitados membros, o venerando commerciante snr. João Baptista de Lima Junior.

A commissão suspendeu immediatamente os seus trabalhos, que proseguirão com a maxima brevidade. — *Manoel da Costa Oliveira*, presidente da Associação Commercial do Porto.»

INFLUENCIA SOBRE A EXPORTAÇÃO

Referiu-se hontem *O Commercio do Porto* á influencia que o nefasto decreto n.º 6:223 exerce sobre a importação de artigos indispensaveis á industria.

A sua influencia está recahindo tambem sobre a exportação, que aliás convinha alimentar por todas as fórmas, porque d'ahi resultaria a possibilidade de conseguirmos ouro, que tanto nos escasseia.

Sabemos de uma industria que querendo fazer um carregamento de productos seus, com larga acceitação no estrangeiro, tem encontrado sérios embaraços fundados no malfadado decreto.

[illegible] como já [illegible] que lhe foi encommendado, encontrou taes difficuldades que teve de desistir da exportação.

Estes factos são de uma tal gravidade que por si só bastam para demonstrar a necessidade de derogar o decreto.

A COMPRA DE FUNDOS PORTUGUEZES

Tão obscura e incongruente é a materia do decreto n.º 6:223 que muitos negociantes de fundos estão sem saber o que hão-de fazer para satisfazer encommendas de fundos externos portuguezes, ás quaes déram seguimento comprando-os lá fóra.

Acaso poderá justificar-se que a esses commerciantes não seja licito fazer vir os fundos nacionaes adquiridos em taes condições?

Estas e outras duvidas estão influindo poderosamente na marcha dos negocios, prejudicando-a sensivelmente.

Funccionarios de justiça

No tribunal de S. João Novo reuniram hontem os funccionarios dos tribunaes d'esta cidade, que lamentaram não estarem ainda realisadas as fórmas promessas feitas pelo snr. ministro da justiça, respeitantes á sua situação.

Como essa situação continua a aggravar-se, todos os dias, os mesmos funccionarios têem recebido communicação de que os empregados seus auxiliares estão decididos a abandonar os cartorios, devido á insufficiencia dos seus vencimentos.

Resolveu-se instar com o governo e camaras legislativas para a publicação consecutiva de nova tabella, nomeando-se, para isso, uma desão, que irá dentro de poucos a Lisboa tratar do asso.

Essa commissão compõe-se dos snrs. drs. Medeiros e Almeidheiro, de Relação; Baptista Carvalho, Cesario Bonito e Costa Pereira, das varas civ. Acacio Carvalhaes e Os Santos, do Tribunal do Cercio.

Estas resoluções foram tomadas com delegação cincoenta e tres comarcas.

A commissão pirá os interessados da sortida, para que se possa agregar os collegas de outra comarca. Tambem convida collegas de Lisboa a nomea commissões que os acompam quando ali chegados.

Centro Commercio Porto

Pela Camara Commercio Commercio, em Pacaba de ser dado conhecimento ao Centro Commercial do das disposições da lei pegada pelo governo francez, de outubro ultimo, a quabelece um bilhete de identidadispensavel a todo o viajeou representante de commque deseje exercer a sua fissão em territorio da Franc

E', pois, absolute necessario que todos ciantes de commercio portug se munam do referido mento, antes de sahiram do sul, sendo o mesmo passeios consules francezes.

Para tal effeito, m das indicações habitua estado civil, têem os ind[illegible] que apresentar aos cos de França em Portugal, attestado escripto pelos prodes industriaes ou pelos merciantes que os empregam.

O custo do bilhe identidade é de fr. 10 (dencos) e a validade é de um

Tendo sido como um praso de tres mezes, ta da promulgação da lei os representantes e viajantes de commercio que exerçam sua profissão em territorio[illegible], a mesma lei é appl a partir de 8 de janeiro de

As pessoas querem feito declarações inexactas obtenção do dito bilhe que tiverem exercido a pão de representantes ou viajantes de commercio em terr francez, sem poderem just a posse legitima do bilhe[illegible] punidas com uma [illegible] de 50 a 200 francos e em de reincidencia de 200 a 2:000 francos. As mesmas penalidades applicaveis a quaesquer contra quem se tenha dotado ter passado attestado certificados de favor.

Um decreto de 2 novembro de 1919, concerneos pormenores de applicação d'aquella lei, estipula que o bilhe identidade será passado[illegible] de um praso maximo de dezes, que começará a decoto dia do pedido feito pelo[illegible]sado. No caso em que a entre immediata ao bilhete não[illegible]er feita pelo consul, os requer obterão um recibo do pedido, que substitue entre o bilhete de identidade.

Participação carcial

Participam-nos se acaba de constituir emedade a firma Camillo Roos & C.ª, Limitada, para a oração de uma fabrica de dos, tapetes e passadeiras, á rua Julio Diniz, ficando o do sócio Camillo F. Roos a direcção technica e do socio Barbosa Pinto, a direcção financeira e[illegible]edade.

Palacio deystal

patinagem

Não ha hoje agem no Palacio, por mo[illegible] fallecimento do presidente dire[illegible] da Sociedade Palacio de Crystal, snr. Junior.

O funao Blondin

E' ámanhã á [illegible] o célebre funambulo Blondin se apresentará na central do Palacio de Crystal exhibindo os seus arriscados trabalhos sobre um arame collocado a toda a altura e primendo da grande nave.

A vinda a estade de mr. Blondin despertou[illegible] interesse porque todos[illegible] vêr os seus arrojados trabalhos, unicos até hoje mero, pois foi elle quem fez essia das [illegible] como já [illegible] ser, que lhe foi encommendado, encontrou taes difficuldades que teve de desistir da exportação.

Estes factos são de uma tal gravidade que por si só bastam para demonstrar a necessidade de derogar o decreto.

A COMPRA DE FUNDOS PORTUGUEZES

Tão obscura e incongruente é a materia do decreto n.º 6:223 que muitos negociantes de fundos estão sem saber o que hão-de fazer para satisfazer encommendas de fundos externos portuguezes, ás quaes déram seguimento comprando-os lá fóra.

Acaso poderá justificar-se que a esses commerciantes não seja licito fazer vir os fundos nacionaes adquiridos em taes condições?

Estas e outras duvidas estão influindo poderosamente na marcha dos negocios, prejudicando-a sensivelmente.

Funccionarios de justiça

No tribunal de S. João Novo reuniram hontem os funccionarios dos tribunaes d'esta cidade, que lamentaram não estarem ainda realisadas as fórmas promessas feitas pelo snr. ministro da justiça, respeitantes á sua situação.

Como essa situação continua a aggravar-se, todos os dias, os mesmos funccionarios têem recebido communicação de que os empregados seus auxiliares estão decididos a abandonar os cartorios, devido á insufficiencia dos seus vencimentos.

Resolveu-se instar com o governo e camaras legislativas para a publicação consecutiva de nova tabella, nomeando-se,

A "grève,, dos liturgicos

Hontem á tarde os de metallurgicos em [illegible]giram-se para a Central dergia Electrica da Carris[illegible]assarellos, afim de vêr se[illegible]quiam que os seus camarad[illegible]abandonassem o trabalho, o daria em resultado a paral[illegible]o dos electricos.

Para o local f[illegible]mandadas forças da guardabilicana e policia afim de ob[illegible] qualquer acto violento de pios *grevistas*.

Foram presos el[illegible]heram ao Aljube, o machinis[illegible]tonio Manoel, o estampad[illegible]ucisco Tavares da Silva [illegible]epuchador Julio Dias Ferr[illegible]erarias da fabrica «A Esmalt[illegible]a da rua do Monteb[illegible]llo, porem os auctores do acto de[illegible]agem praticado naquella fab[illegible]

«Illustração Franeza»

Eis o summario[illegible]timo numero d'esta [illegible]nte illustração:

Chronica; Laves; Como se medem as sens; Chefes de Estado; Pyrotechnico e monumental; Acer (soneto); «O Seculo[illegible]co»; As construcções na[illegible]portuguezas; O *panneau* illustre artista José Vellos[illegible]guado, que deve ser collocado[illegible]a a figura da republica, [illegible]mara dos deputados, reprendo «A Constituinte de[illegible]: A casa portugueza; A m[illegible]feminina; O couraçado «Je[illegible] d'Arc»; Uma festa symp[illegible]

Cruz Vermelha

Todo o pessoal de maqueiros e enfermeiros escalados para serviço devem comparecer, devidamente uniformisados, no proximo domingo, pelas 9 horas e meia da manhã, para, em ordem de marcha, seguirem para onde superiormente lhes fôr ordenado. Os que faltarem, sem motivo justificado, doença, serão castigados disciplinarmente.

—Movimento no posto de soccorro durante a semana finda:

Conducções de militares e civis feridos e doentes, 10; conducção de automovel, 1; chamadas para desastres, 2.

Receberam curativo 7 individuos, havendo 51 curativos repetidos.

A [illegible] da tarde o senhor D. Manoel de Bragança, a «Monarchia», de Lisboa, fez revelações, que o snr. dr. Luiz de Magalhães rebate na seguinte carta, cuja publicação nos pede:

«*Snr. redactor* — No relato que a «Monarchia» publicou, das entrevistas que os delegados da Junta Central Integralista tiveram em Inglaterra, com S. M. El-Rei o Senhor D. Manoel, ha uma referencia á minha pessoa e á missão que me levou a Madrid no principio do anno corrente.

Em vesperas de responder perante o Tribunal Militar pela minha comparticipação na obra politica do movimento restaurador, — comparticipação de que assumi todas as responsabilidades que me competiam, — não julgo opportuno o momento para apreciar o incidente que acaba de dar-se, nem para retorquir a qualquer critica que, á minha acção n'esse movimento, me possa ser feita.

Mas, como n'esse relato, vejo descabidas allusões a altas personalidades hespanholas, que a minha indiscreção e inhabilidade diplomatica teriam envolvido n'uma questão de politica nacional, a que deviam ser estranhos, — entendo cumprir um dever de cavalheirismo fazendo as declarações seguintes:

1.º — Que o fim da minha missão a Madrid foi procurar avistar-me com o Senhor D. Manoel, que os jornaes diziam encontrar-se em Hespanha, — o que uma informação d'alli, directa e fidedigna, fazia crer que fosse verdade. E tanto isto é assim que a minha partida, a 29 de janeiro, é, como facilmente se póde verificar, immediata á circulação d'aquelle boato.

2.º — Que nenhuma conferencia solicitei de qualquer entidade politica hespanhola, fosse de que categoria fosse, — nada tendo, portanto, S. M. o rei de Hespanha, nem o snr. conde de Romanones, com a missão de que ia encarregado.

3.ª — Que com tal reserva me mantive sempre em Madrid, que, nos curtos dias que alli me demorei, raramente sahia do hotel, recusando-me a receber, sem excepção alguma, os *reporters* de quasi todos os jornaes madrilenos, que insistentemente me pediram entrevistas.

4.ª — Que, como observei nas declarações prestadas no meu interrogatorio, nada tinha a gestionar em Hespanha relativamente ao reconhecimento da belligerancia, porque de sobra sabia eu que, dada a alliança ingleza, a Hespanha nenhuma resolução tomaria sobre o assumpto, sem prévio accordo com a Gran-Bretanha. Esse pedido, a fazer-se, seria, todavia, plenamente justificado com o fundamento do estado de guerra civil em que o paiz se encontrava e pelo facto incontroverso da Junta Governativa reger, em plena soberania e com a adhesão enthusiastica das populações, a maior parte dos populosos territorios do norte do paiz; e ainda pela circumstancia de tal reconhecimento em nada affectar a independencia da patria ou o brio nacional.

5.ª — Que, de resto, a inteira neutralidade de Hespanha, no nosso conflicto interno, mostra quanto o governo hespanhol se manteve rigorosamente alheio aos acontecimentos que, a esse tempo, se desenrolavam em Portugal.

6.ª — Que a insinuação que, n'outro jornal, me foi apontada, de que *talvez* um dos propositos da minha missão fosse se estava ferido entre a Monarchia e a Republica, a reptilo, em meu nome e no de toda a Junta, com a altivez de quem, em toda a sua vida, tem dado innumeras e incontrastaveis provas do mais acrisolado patriotismo e do mais pundonoroso sentimento nacional.

Quando as circumstancias o permittam, e n'isso não haja inconveniente, explicar-me-hei, com largueza, perante o paiz, que tambem me ha-de julgar, não só sobre a minha missão á Hespanha, mas tambem sobre os demais actos a que, no movimento de janeiro, liguei as minhas responsabilidades.

Pedindo-lhe, e agradecendo-lh'a desde já, a especial fineza de inserir nas columnas do seu jornal, estas minhas declarações, subscrevo-me com muita estima e consideração, snr. redactor, de v., etc., *Luiz de Magalhães.*»

Porto, Cadeia da Relação, 8 de dezembro de 1919.

Pela policia

A policia vai officiar á Sociedade da Cruz Vermelha pedindo o seu auxilio para a condução de individuos que forem encontrados prostrados na via publica.

Este pedido é baseado no facto da policia se encontrar sem recursos para que esse serviço possa ser feito, como antigamente, por carrejões.

Tambem, pelo mesmo motivo foi determinado que d'aqui para o futuro quaesquer participações feitas pelos agentes, sejam escriptas em quartos de papel, aquelles, é claro, que o possam ser.

Associação Commercial de Soccorros Mutuos

Passou no domingo ultimo o 61.º anniversario d'esta importante collectividade.

Para commemorar essa data e inaugurar o retrato do socio benemerito snr. Bernardino Rodrigues, realisou-se uma sessão solemne, que decorreu brilhantissima.

Usaram da palavra varios oradores, terminando a festa com calorosa ovação ao homenageado.

Subsistencias

Abastecimento de pão

A fim de se deliberar sobre o abastecimento do pão dos pobres, foram convocados os patrões, [illegible] das padarias, [illegible] sessão da camara municipal.

Distribuição de arroz

Nota officiosa da delegação dos abastecimentos no norte:

«Previnem-se os retalhistas das freguezias que ainda não levantaram o arroz que lhes foi rateado pelas Juntas a levantal-o hoje na Cooperativa dos Revendedores de Viveres; em caso contrario não lhes será entregue. Previnem-se tambem os retalhistas que ainda não fizeram a entrega dos saccos da ultima remessa de assucar a fazel-o hoje e ámanhã, e em caso contrario não serão acceites.»

Reunião de industriaes

Segundo o annuncio adiante, devem reunir hoje, ás 8 horas e meia da noite, na séde da Associação Industrial Portuense, os industriaes de metallurgia, a fim de tratar das reclamações dos operarios.

Presos politicos

Julgamentos em conselho de guerra

No tribunal militar especial responderam hontem os presos politicos snrs.: dr. José Meirelles da Costa Pinto, José Augusto Castro Cruz, ourives; Ignacio Chaves d'Almeida, serralheiro; Antonio d'Oliveira, jornaleiro; José Fernandes, negociante; João Teixeira Guedes, barbeiro; Manoel Monteiro, proprietario; José Cardoso, taverneiro e Manoel Fernandes, carregador, todos accusados da pratica de varios actos hostis ao regimen, na Regoa, onde residiam á data dos ultimos acontecimentos monarchicos.

Interrogados pelo snr. juiz auditor, alguns arguidos contestaram, em parte, as accusações que lhes eram imputadas, e outros negaram-as absolutamente.

Em seguida, procedeu-se á inquirição de doze testemunhas accusatorias e trinta e oito de defeza, sendo lidos os depoimentos das que faltaram e interrompendo-se a audiencia, que continuará hoje, á hora habitual.

N'este julgamento é advogado particular do arguido snr. dr. José Meirelles da Costa Pinto o snr. dr. Elmano Moraes da Cunha e Costa.

NA FRONTEIRA

Emigração clandestina

Pelo agente João Pinto de Souza, da policia de emigração clandestina, foram presos em Valença quando tentavam transpor a fronteira, com o intuito de emigrarem sem documentação para a França os seguintes individuos:

Os serradores Joaquim Miguel, Joaquim Ferreira, José Custodio, Joaquim Custodio, todos da Curia; Martinho Vieira, lavrador, de Castello de Paiva, e o jornaleiro Joaquim Ferreira, este de Matosinhos.

Os presos foram entregues ao juizo de direito da comarca de Valença.

OS ACONTECIMENTOS

Transferencia de preso

A requisição do administrador da Povoa de Varzim, foi transferido para aquella villa o preso [illegible] snr. José do Nas[illegible]

Policia de investigação politica

Do edificio do Dispensario, onde se encontrava desde março ultimo, foi transferido o pessoal de policia de investigação criminal que alli se achava tratando dos serviços de natureza politica. Fica a trabalhar na 1.ª secção da mesma policia, no Aljube.

O caso da bomba no Freixo

Os snrs. dr. Antonio d'Azevedo Athayde, juiz auxiliar de investigação criminal; dr. Côrte Real, delegado da 4.ª vara, e drs. Paul e Monterroso, do conselho medico-legal, escrivão ajudante Daniel Correia e official Serafim Costa, foram hontem a S. Cosme, Gondomar, fazer exame directo aos snrs. Damtao Soares Martins e Antonio de Souza Bastos, que, como referimos, foram attingidos pela explosão de uma bomba, na rua do Freixo, quando com outras pessoas regressavam ás suas casas, em Gondomar.

Tambem já foi feito exame directo aos ferimentos dos snrs. dr. Americo Joselino Dias da Costa, e Jorge Eduardo Coke que se encontram em tratamento no Hospital da Misericordia.

Conferencia

No templo Evangelico do Redemptor, á rua Visconde de Bobeda, realisa-se hoje, ás 8 horas, uma conferencia sobre «A necessidade da propaganda christã nas colonias portuguezas na Africa». A entrada é livre.

«ALMA RUBRA»

E' o titulo d'uma nova revista litteraria que, muito breve, surgirá do prelo, n'esta cidade, sob a direcção do nosso collega snr. Declindo de Castro.

Fallecimentos

JOÃO BAPTISTA DE LIMA JUNIOR

Uma sensibilissima acaba de soffrer a cidade do Porto com a morte do snr. João Baptista de Lima Junior, nosso prezadissimo amigo, que occupou na nossa terra logares de destaque e que a nossa terra prestou serviços assignalados.

A consideração justificada de que Lima Junior gozava, o apreço em que a sua sympathica individualidade era tida, a estima e affeição de que gozava [illegible], tudo [illegible] que por toda a parte se fez sentir, logo que a inesperada noticia da morte do illustre portuense foi espalhada pelos carrazes de *O Commercio do Porto*.

Pessoas de todas as classes, homens de todos os partidos lamentavam a perda do cidadão prestantissimo que passava a melhor parte da sua existencia a prestar serviços ao Porto, que muito lhe deve, e numerosas pessoas que o procuravam, consoladas no seu alto prestimo e na sua larga benevolencia para com todos.

No amargamento produzido por tão má nova, ninguem queria acreditar que correspondesse uma triste realidade aos primeiros rebates de tão lugubre acontecimento.

J. B. Lima Junior, que contava 75 annos de idade, morreu, a bem dizer, no seu posto de honra. Era, sobretudo, commerciante e o commercio portuense podia ufanar-se de contar entre os seus mesmos homem de t

ANIS "WILSON"

Escarchado, dôce e sêcco

Magnifico encaixotamento a 12 botelhas de 3/4 litros 125 pesetas

—"—"—"— FRANCISCO VIAREZ—CONSTANTINA —"—"—"—

BON AMI

Sabão americano para esfregar, polir e limpar

«Bon Ami», para lavar vidraças, crystaes, espelhos, marmores, azulejos, mosaicos, oleados, etc., etc.

«Bon Ami», para limpar utensilios de cosinha, louças de ferro esmaltado, tachos de cobre, talheres, etc., etc.

«Bon Ami» lava com a maior perfeição, sem arranhar, toda a pintura a oleo, em madeira, em paredes, quadros, etc., etc.

«Bon Ami» dá um brilho extraordinario a todos os objectos de metal, nickel, aço, latão, cobre, prata, ouro e platina, não lhe causando a mais leve arranhadura.

Vende-se nas drogarias, lojas de ferragens, mercearias, etc., etc. 9457

ENSINO

Universidade de Coimbra

Foram approvados:

Faculdade de Sciencias

Chimica, curso geral—Antonio Reis de Carvalho, Arthur do Canto Rezende e Joaquim de Carriaga Tavares da Cunha Cabral. Houve uma reprovação.

Faculdade de Medicina

Curso preparatorio, physica e chimica medicas—Antonio Alexandre Judice Pargana, Eugenio Rodrigues Sosto, Francisco de Barros, Pedro Guerreiro Madeira, Affonso de Oliveira Guimarães, Henrique de Almeida, Joaquim Pereira Junior, Antonio Marcal Correia Nunes. Houve 6 reprovações.

Curso medico—Gabriella Augusta Cesar, Sára Benzaquí Barcellos e José Alfredo Nobre Cartaxo.

Universidade do Porto

Faculdade de Medicina

Approvados hontem:

1.º anno (biologia)—Abilio de Andrade Pissarra e Almeida, Adelio Carvalho da Silva, D. Adelia Seixas da Cunha e Ayres Pinto Ribeiro.

2.º anno (pharmacologia)—Bernardino José Fernandes Ribeiro, distincção, 16 valores; Christiano [illegible] de Miguel Gualdino, 14-9, 14 valores; Eduardo Ascher e Francisco Antonio Rodrigues.

Faculdade de Sciencias

Exames de cesso e foram approvados os seguintes alumnos:

Chimica (curso geral)—Adolpho Salcedas Alves, Affonso Dias (Vasco), Armando Augusto Freire de Lima e Cesar Saturnino da Cruz Monteiro.

Geometria descriptiva e estereotomia—Alvaro dos Anjos Rodrigues e Alfredo Ferreira da Silva.

Mineralogia e geologia (curso geral)—Salarmino Modesto Pinto Osorio.

«A Voz dos Tribunaes»

Acaba de apparecer o primeiro numero de um novo semanario, da especialidade forense «A Voz dos Tribunaes» orgão dos officiaes de justiça dos tribunaes portuguezes.

Este periodico, que vem excellentemente collaborado, apresenta um bello aspecto graphico e uma orientação bem definida.

E' seu director o escrivão da Relação snr. Duarte Silva de Almeida Ribeiro.

ARVORE DO NATAL

Este anno o *BAZAR VALENTE* é o unico que tem brinquedos de fino gôsto

Rua 31 de Janeiro, 210

Casa Pia de Lisboa

Está publicado o annuario d'esta antiga e prestante instituição, referente ao anno economico de 1917-1918.

E' um livro de mais de 400 paginas, interessante pela sua documentação e numerosas informações sobre a benemerita acção que a Casa Pia de Lisboa exerce com os seus multiplos serviços.

Uma larga parte do annuario é valiosa pela materia que contém, consagrada ao monumento erigido ao agronomo João Ignacio Ferreira Lapa, alumno que foi d'aquella instituição e ao rol de honra d'esta.

Contém ainda differentes discursos proferidos em mais actos solemnes alli realisados, noticias e documentos sobre o serviço de mutilados no Instituto Medico-pedagogico da Casa Pia, documentos sobre legados, mappas de estatisticas, etc.

Principio de incendio

Pelo uma hora da madrugada de hontem manifestou-se incendio na fuligem da chaminé de um predio sito no n.º 593, da rua Anchieta do Castello, onde o snr. João Marques da Graça tem uma padaria.

Compareceram os soccorros dos bombeiros, trabalhando os municipaes com uma bomba de mão.

MUNDANISMO

Parte para Faro o snr. Antonio Guerra Regua.

—Regressaram ao Porto: De Castello de Paiva, o snr. Luiz Rocha Soares Junior. De Vianna do Castello, o snr. dr. Luiz Augusto de Oliveira. De Espinho a S. João da Foz, o snr. conde de S. João de Ver.

DESASTRES

A bordo — Hontem, a bordo de uma fragata, surta no rio Douro, estando do convés ao porão o trabalhador fluvial Emygdio Guedes, de 28 annos, casado, residente no Candal.

O infeliz, que ficou ferido na cabeça, mão e perna direitas, foi conduzido ao hospital da Misericordia. Soccorreu-o o snr. dr. J. Aroso.

No trabalho — Hontem, de tarde, recolheu ao hospital da Misericordia o ferroviario Carlos José da Silva, de 22 annos, solteiro, que em uma das officinas da estação de Campanhã, devido á explosão de uma pequena caldeira, ficára bastante ferido no rosto. Prestou-lhe os soccorros medicos o snr. dr. Aroso.

Chronica policial

Furto de malas com roupas—O agente Ferreira, da 1.ª secção de policia de investigação criminal, proseguindo as deligencias ácerca do furto de duas malas com roupas no valor de 200$000, praticado ha tempos á snr.ª D. Augusta de Assumpção e Silva, da travessa de Serpa Pinto, apurou que as auctoras eram Rosa Maria da Oliveira e «Rosa Carneira» e Maria Adelaide a «Filha do Areinho», ambas residentes nas Eirinhas.

As duas foram presas e recolhidas ao Aljube, proseguindo a policia a averiguações.

Maus tratos—Foi participado á policia que Isaure Martins, do largo da Carvalhosa, maltratava barbaramente uma sua filha de tenra edade, principalmente quando a creancinha lhe pede de comer.

Vai ser chamada á responsabilidade.

Os roubos nos caminhos de ferro—Ao snr. Antonio Luiz de Souza, do Barreiro, quando vinha para esta cidade n'um comboio roubaram-lhe no trajecto uma carteira com 50$000 e duas promissorias no valor de 2:000$000.

Foi apresentar queixa á policia do succedido.

Empregado infiel — Prisões— Foram presos e enviados ao tribunal de investigação criminal o operario José Henriques dos Santos, auctor do roubo de pratas da officina do ourives do snr. José Correia Monteiro, á rua de Santos Pousada; Bernardo Antonio Marques e Alvaro da Silva, cumplices do roubo.

Os tres arguidos recolheram á cadeia.

Fuga de um gatuno—Hontem á tarde, quando o gatuno Antonio de Sousa o «Ferro-Velho», que estava pronunciado pelo crime de furto, era conduzido do Aljube para a cadeia, ao chegar á praça Almeida Garrett, aproveitando o movimento que áquella hora havia, deu um empurrão ao guarda n.º 690, que o acompanhava, e poz-se em fuga. A policia procura-o.

Damnos n'uma vitrina — O snr. Lino Martins dos Santos, da rua das Flôres, queixou-se á policia contra o carreiro Pedro Correia da Cruz, do logar da Triana, por ter quebrado, com o carro que guiava, o vidro de uma vitrina, no valor de réis 170$000.

Os mais lindos brinquedos

BAZAR VALENTE

Rua 31 de Janeiro, 210

ESPECTACULOS

SÁ' DA BANDEIRA—Mais uma vez se repete hoje o grande successo de gargalhada «O jogo da rosa», o que equivale a nova enchente.

—Ainda esta semana, *premiere* da notavel peça ás nossa casa», um dos ultimos exitos do Odeon de Paris. Marcem-se bilhetes.

NACIONAL—Hoje, mais uma representação da applaudida revista «Paz armada».

AGUIA D'OURO—Os celebres excentricos saltadores comicos «Luz and Aro» e os «Manicos del Pilar», (exclusivos e originaes comediantes americanos, comicos, excentricos), dois actos de gargalhada.

PASSOS MANOEL—Lindissima é muito interessante a cine-comedia em 6 actos «A peso de ouro», que hontem se exhibiu em estreia e na qual tem um magnifico trabalho a distincta actriz Fabienne Fabregas.

Repete-se na sessão de hoje com outros explendidos quadros e pequitina apresentação do numero de variedades «The Kook», excentricos americanos exoticos.

—Depois de amanhã, estreia do brilhante numero parisiense «Mistinguett e Gerardo».

TRINDADE—As ultimas jornadas do *film* mysterioso e sensacional «Quem é o n.º 17», continua a chamar a este elegante salão grande concorrencia. Repetem-se hoje, bem como o magnifico *film* de arte «Femina». Completa o programma a pellicula comica «Canario a sua troupe».

No salão de inverno, concerto pelo terceto.

—Sabbado, estreia sensacional, «Attila».

HIGH-LIFE — Duas magnificas sessões hoje, ás 8 e meia e 10 horas, com programmas differentes, exhibindo-se o esplendido *film* de arte «Femina»; «Canuto e a sua troupe», pellicula comica, e as duas ultimas jornadas «O attrahente *film* «Quem é o n.º 17».

—Sabbado, «Attila», *film* sensacional.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 10 de dezembro—Do 3.º dia dentro da oitava da Immaculada Conceição. Missa como na festa com commemoração do S. Melchiades, papa, martyr. Credo. Paramentos de côr branca.

Lausperenne—Nas igrejas do Terço e Victoria.

Quinta-feira, 11 de dezembro—S. Damaso, papa, confessor. Missa propria, oração 2.ª da oitava, 3.ª da féria. Credo e Prefacio de N. Senhora. Paramentos de côr branca.

Lausperenne—nas igrejas de Miragaya, Misericordia e na capella das Almas de Santa Catharina.

Missas

Na igreja dos Congregados, haverá amanhã, ás 10 horas, uma missa cantada, no altar da Senhora das Dôres, em cumprimento de uma promessa.

—Na mesma igreja será cantada uma missa, no proximo sabbado, pelas 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, em cumprimento d'um voto.

Immaculada Conceição

Com o maximo brilhantismo e extraordinaria concorrencia de fieis, realisaram-se no domingo, nos templos que *O Commercio do Porto* noticiou, as festividades á Immaculada Conceição.

Na igreja da Victoria, após a symphonia, fez-se a exposição do Santissimo Sacramento, cantando o «Salutaris» o distincto amador Cav. Roncagli, acompanhado a grande orgão pelo distincto professor snr. Eduardo da Fonseca, seguindo-se a missa solemne, sendo celebrante o rev. parocho dr. Julio Cesar da Costa Mais, devidamente acolytado. Terminado o Evangelho e cantada a «Ave-Maria» por mademoiselle Emilia Magalhães, distincta alumna da abalisada professora snr.ª D. Alexandrina Castagnoli de Brito, que primorosamente a acompanhou a grande orgão, subiu ao pulpito o distincto theologo rev. dr. Clemente Ramos, que prendeu a selecta auditoria por espaço de 45 minutos, produzindo um bello trabalho ácerca do dogma da Immaculada.

De tarde deu-se começo á festa pela «Ave-Maria Stella», officiando o rev. parocho, acolytado por mais quatro ecclesiasticos, após o que cantou a «Ave-Maria», de Gounod, o apreciavel amador snr. Americo Pereira, que tambem foi acompanhado distinctamente pela sua professora a snr.ª D. Alexandrina Brito, havendo sermão pelo rev. Manoel Estevão Ferreira.

Seguiu-se a benção e reposição do Santissimo e no altar da Virgem, cantou-se a ladainha «Tota Pulchra», terminando pelo lindo cantico «Virgem Para».

Nestas ceremonias assistiram, revestidos das suas insignias, os membros da Confraria do Santissimo Sacramento, presididos pelo seu desvelado juiz snr. José Moreira de Bessa, que muito concorreu para o brilhantismo d'esta festividade, bem como os snrs. José Pereira Cardoso e Antonio da Silva Castro, estimado juiz da Confraria da Conceição, promotora da festividade.

A musica, a grande instrumental, foi do Grupo de Santa Cecilia, sendo os lustres da casa Oliveira & Barros e as plantas da Companhia Horticola.

A igreja ostentava uma luxuosa decoração esmeradamente disposta sob a direcção do devotado amigo da Confraria da Conceição snr. Alberto Pereira, que produziu bello effeito.

Terminou esta festa, que deixou as melhores recordações em todos os que a ella assistiram, pela distribuição de esmolas a cincoenta indigentes.

—Na igreja da Ordem do Carmo a festividade foi levada a effeito por uma união de ex-alumnos e irmãos d'aquella Ordem, tendo a ella assistido a meza e definitorio.

A parte musical foi desempenhada pelos alumnos do orpheon d'aquella Ordem, sob a direcção do seu professor snr. Eduardo da Fonseca, que os acompanhou ao orgão.

Foi orador o rev. dr. Castro Meirelles, que muito contribuiu para o brilhantismo da solemnidade, pela eloquencia das suas palavras, proferindo uma oração toda cheia de piedosa Conceição Immaculada de Maria, que buriliou de palavras cheias de Fé, sendo escutado durante uma hora com o maior agrado pelo numeroso e selecto auditorio.

No final do sermão pediu uma «Ave-Maria» pela alma da festividade, que se encontra ausente do paiz, para o seu regresso se lançar com felicidade. Foi antecedido na sua oração por uma «Ave-Maria», primorosamente cantada pelo distincto e apreciado amador snr. José de Brito.

De tarde, á encerração do Santissimo Sacramento, foi cantado um terno de Benditos, «Tantum-Ergo» e «Genitoris», e depois da benção, no altar da Virgem, foi cantado o Hymno de Nossa Senhora, ladainha, antyphona e no final canticos á Virgem.

A ornamentação pertencia á casa Viuva Lisboa & Filho, Successor, sendo os lustres dos snrs. Oliveira e Barros, Limitada, e as plantas da Companhia Horticola.

O altar da Virgem estava deslumbrante de belleza e junto do mesmo grande numero de meninas vestidas de branco, segurando gaibardetes de setim, faziam a guarda de honra.

Junto do mesmo altar tambem estavam seis meninos e seis meninas, alumnos pobres das escolas d'aquella Ordem, que foram contemplados com vestuarios, em cumprimento do encargo que subsiste áquella Ordem, imposto pelo saudoso vigario conego Rodrigues de Souza.

Como a verba a empregar n'aquelles vestuarios seja limitada ao rendimento de 2.500$000, nominaes de inscripções, apenas permittiu, na occasião presente, que os contemplados fossem um numero muito reduzido. Devido, porém, á caridade de alguns bemfeitores, foi esse beneficio augmentado, concorrendo a snr.ª D. Maria Martins Moreira de Castro Neves e seu marido o snr. Arthur de Azevedo Neves, vice-provedor d'aquella Ordem, com a despeza de dois vestuarios, um para cada sexo, e os snrs. Antonio da Silva Marinho e João Ferreira de Figueiredo, respectivamente, secretario e thesoureiro d'aquella Ordem, com a despeza tambem de dois vestuarios, um para menina e outro para menino. Os vestuarios distribuidos constaram para as meninas: vestidos de fazenda e botas; e para os meninos, fato completo, ceroulas, botas e sapatos.

Contribuiram, ainda, para este acto de caridade: a snr.ª D. Emilia Marinho Moreira, que offereceu fiancella para saloteas das meninas; os snrs. Santos & Filhos, camisolas para todos; o snr. Almeida Cunha, gravatas para os meninos e lenços para as meninas; e o snr. Annibal Mariani, meias para todos.

—Na proxima segunda-feira verifica-se na capella das Almas de S. José das Taypas, a festividade a Nossa Senhora da Conceição.

Consagrada missa solemne ás 10 horas e meia, com Santissimo Sacramento exposto e sermão, ao Evangelho, pelo rev. Nedio de Souza, professor do Seminario do Porto.

De tarde, pelas 4 horas e meia, haverá encerração, com antiphona, no altar da Senhora da Conceição.

A musica é da capella de Santa Cecilia e a armação da importante casa do snr. Alberto Pereira.

Suffragios

De um generoso anonymo, em suffragio da alma do saudoso Eduardo da Cruz Mello, que hoje completava 50 annos de idade, recebemos 38000 réis para serem distribuidos por tres viuvas.

Bem haja.

Missas de suffragio

Commemorando o 2.º anniversario do fallecimento do saudoso negociante Alberto Julio Marques de Sousa, a sua desolada viuva mandou hontem rezar na igreja dos Terceiros do Carmo uma missa de suffragio.

Foi celebrante o dedicado vigario da Ordem rev. Manoel Lopes da Silva, acolytado pelo nosso amigo dr. Alberto Pereira, compadre e amigo dedicado do pranteado extincto, tendo assistido.

No fim da missa o mesmo ecclesiastico, devidamente paramentado rezou um responso tambem por alma do finado.

—Na igreja da Lapa realisou-se hontem uma missa, mandada dizer pela meza administrativa, suffragando a alma de David Correia da Silva, saudoso sogro do snr. Domingos Gonçalves de Sá Junior, dedicado definidor da mesma Irmandade.

A missa foi celebrada no altar-mór pelo rev. Antonio Gonçalves, acolytado pelos meninos seminaristas, tendo assistido a meza administrativa, presidida pelo seu desvelado prior, snr. Souza Avides, membros do definitorio e da meza da assembleia geral, pessoas de familia e das relações do extincto e grande numero de fieis.

Durante o religioso acto foram tocados no orgão, pelo rev. Espirito Santo, alguns trechos adequados.

O snr. Sá entregou na secretaria a quantia de 15$000 para, em suffragio da alma de seu sogro, ser applicada da maneira seguinte: 5$000 para fundo da sopa aos irmãos pobres; 5$000 para fundo das escolas e os restantes 5$000 para as necessidades mais urgentes da igreja.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 9 de dezembro

A's 9 horas da manhã—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 772,03; temperatura á sombra, 1,8; minima da manhã 0,1; maxima da vespera, 12,0; grau de humidade, 99; vento, rumo S-E; velocidade, 16; chuva, 0,0; evaporação, 2,9; mar, plano.

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude 769,66; temperatura á sombra 10,9; grau de hum. 81; vento: rumo, N-W; velocidade, 18; estado do tempo, bom.

JARDIM PASSOS MANOEL

HOJE—Sessão permanente ás 8 1/2—HOJE

A linda e engraçada cine-comedia

A PEZO DE OURO

6 actos pela célebre actriz *Fabienne Fabregas*

Outros «films» de grande successo

VARIEDADES—Penultima representação dos excentricos musicaes americanos **THE KOOK**

Concerto no hall—Attractivos—Buffets—Chauffage circular

SEXTA FEIRA — **MISTINGUETT & GERARDO**

A mais brilhante attracção parisiense das Folie Bergère

COMPTOIR PORTUGUEZ

Estancia de automoveis

E' ámanhã que se inaugura definitivamente, no salão de *rez-de-chaussée* do palacete do COMPTOIR PORTUGUEZ, á rua de Santa Catharina, esquina da rua Passos Manoel, a grande estancia de automoveis.

Póde chamar-se-lhe bem cabidamente um verdadeiro acontecimento automobilista, pois vem abrir entre nós um systema transacional directo que não existia e que está destinado a fomentar importantes interesses em jogo.

A installação acha-se primorosamente organisada n'uma amplidão destacante que dá margem á visita franca e expedita, e n'um recinto plenissimo de luz, dando logar a que a inspecção se faça minuciosa e bem concludente, podendo examinar-se os *autos* por todos os lados e aspectos e em todos os seus pormenores á vontade e detidamente.

Esses *autos*, antes de serem installados, foram convenientemente tratados a fim de ser o mais perfeita possivel a sua apresentação, e alguns ha ainda nos armazens do deposito do COMPTOIR PORTUGUEZ, devendo proceder-se á sua installação definitiva na exposição, desde que estejam ultimados os trabalhos de asseio n'elles realisados.

O COMPTOIR PORTUGUEZ não se cança de repetir que cada vez mais se ufana com a iniciativa que tomou a seu cargo, pois tendo sido recebida de braços abertos, veio demonstrar á saciedade que bastou uma mera indicação para obter um alcance completo de realisação.

E' uma das ideias mais felizmente secundadas entre nós pelo favor publico. Isto demonstra, mais que tudo, a sua comprovada utilidade.

O salão acha-se bellamente decorado, realçando primores de desenhos adequados á installação, e que, dando destaque ao recinto, fazem sobresahir toda a polychromia e brilhantismo das machinas, n'um emolduramento perfeitamente artistico.

Estamos certos de que ámanhã passará pela exposição toda uma população ávida de impressões e que ficará com toda a certeza satisfeita nas suas aspirações de curiosidade e de interesse.

Hoje — TRINDADE — Hoje — BATALHA — Hoje

A's 8 1/2 da noite

1 Symphonia
2 e 3—Canuto e a sua troupe
4 a 6 | Quem é o n.º 17?
7 a 9 | 7.ª jornada
Quem é o n.º 17?
8.ª e ultima jornada

INTERVALO

10 Symphonia
11 a 17—Femina, *por I. Manzini*

A's 8 1/2 da noite

1 Symphonia
2 Jorge agente de policia
3 a 9—Femina, *por I. Manzini*

A's 10 horas

1 Symphonia
2 e 3—Canuto e a sua troupe
4 a 6—QUEM E' O N.º 17?
7.ª jornada
7 a 9—QUEM E' O N.º 17?
8.ª e ultima jornada

SABBADO — ATILA — SABBADO

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 9 de dezembro

ESCRIVÃO COUTINHO

Ovar—O M. P., contra Manoel Luiz Pereira.—Confirmada.

Povoa de Lanhoso—Aggravo crime—Guilhermina Vieira de Sá, c. Antonio José Lopes.—Negado provimento.

Porto — Aggravo civel—Joaquim Pereira dos Santos e mulher, c. a firma Gaspar dos Santos & C.ª—Negado provimento.

Cabeceiras de Basto—Aggravo civel—Joaquim Pereira Baptista, c. D. Alcina Bastos da Silva Louzada Pereira Baptista e o M. P.—Provido.

ESCRIVÃO CRUZ

Porto—Conflicto—O juiz da 2.ª vara commercial do Porto, c. a firma Lind & Couto.—Resolveram não haver conflicto.

Sinfães—Aggravo civel—José Maria dos Santos, c. Antonio José Figueiredo.—Negado.

Ovar—Appellação crime—O M. P., c. José Marques Oliveira.—Confirmada.

Ovar—Appellação crime—O M. P., c. Manoel Oliveira Silva.—Confirmada.

ESCRIVÃO A. RIBEIRO

Ovar—Appellação civel—Manoel Maria Barbosa, c. o M. P.—Provido.

DISTRIBUIÇÃO

Appellação civel

Santo Thyrso—Dionysio Camões, c. José Francisco da Costa e outro.—Juiz relator, C. de Abreu; escrivão, Cruz.

Appellações crimes

Porto (2.º districto)—O M. P., c. Manoel Mamede da Silva o «Carrapeto».—Juiz relator, C. Fonseca; escrivão, Coutinho.

Porto (2.º districto)—O M. P., c. Manoel Correia o «Preto» e outros. Juiz relator, C. Pinto; escrivão, Cruz.

Porto (2.º districto)—O M. P., c. Alfredo Alves da Cunha o «Bahu» e outro.—Juiz relator, Ferreira Dias; escrivão, A. Ribeiro.

Caminha—O M. P., c. José Gonçalves da Rocha e outros.—Juiz relator, Fernandes Dias; escrivão, Coutinho.

Vouzella—Firmino Marques da Aguiar e mulher, c. Custodio Martins Soares.—Juiz relator, R. de Campos; escrivão, A. Ribeiro.

Aggravos

Santo Thyrso—Jeronymo José de Carvalho, c. o curador dos orphãos.—Juiz relator, Balsemão; escrivão, Coutinho.

Vianna do Castello — Manoel Francisco da Ponte, c. José Francisco da Ponte.—Juiz relator, P. Vieira; escrivão, Cruz.

Barcellos — Francisco José de Souza, c. o M. P.—Juiz relator, Carvalho de Abreu; escrivão, A. Ribeiro.

Regoa—Emilia Fernandes Dias, c. Manoel Pereira Lopes.—Juiz relator, Mendonça; escrivão, Coutinho.

Aveiro—Mario Rodrigues Marques, c. o M. P. e outro.—Juiz relator, R. de Campos; escrivão Cruz.

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (187

Declaração ao commercio e ao publico

J. Portocarrero & C.ª, estabelecidos com escriptorio de commissões, consignações, representações e conta propria na cidade do Recife, rua Vigario Tenorio, 127-1.º andar, Pernambuco, Estados Unidos do Brazil, vêem por esta prevenir todos os seus representados, clientes, amigos e o commercio em geral, que não se responsabilisam por qualquer contrato, quer individual, quer em nome de J. Portocarrero & C.ª, que o snr. João Correia de Sá Portocarrero faça, visto o mesmo snr. já nada ter com a dita firma desde 16 de junho de 1919, data em que se retirou pago e satisfeito de todos os seus haveres.

Recife, 13 de novembro de 1919.

(a) *J. Portocarrero & C.ª.*

(238)

As pharmacias

Hoje de noite:

Amorim de Carvalho, Senhora da Luz, 80, Foz; Manoel de Magalhães, Serralves, 566; Mello Junior, Triumpho, 143; Pinar. Sampaio, Cedofeita, 636 e 638; Pinto de Oliveira, S. João, 89; Ferreira de Carvalho, Bomjardim, 156; Luiz de Abreu, Almada, 218; Phar. da Ordem da Trindade; Caetano dos Reis, D. da Trindade; Feio de Lima, (Antas 209, Pinto Pereira de Magalhães, Anbero de Quental, 494; Bento Gomes, CostaCabral, 1074; Ribeiro Junior, Firmeza, 79, Phar. A. Cunha, Formosa, 337; Phar. Abilio Branco, S. Rigue da Lamoira, 1079; Phar. Vaz Teixeira, Heroismo, 55; Amorim de Carvalho (Homeopathica). Bomjardim, 488; Nova Pharmacia da Porta do Olival—Campo dos Martyres da Oliveira—C. Martyres da Patria, n.º 151 e 150.

FINANÇAS

CAMBIOS

Continuou restricto o movimento no mercado cambial, o qual accentuou um pouco a sua firmeza, fechando com compradores a 22 e vendedores a 21 3/4, tendencia firme.

FUNDOS

As inscripções declinaram um pouco; a divida externa firmou um tanto.

O grupo bancario, que tinha baixado bastante, mostrou melhores disposições.

As acções dos Phosphoros subiram algumas fracções e as dos Tabacos ficaram mais animadas.

A Bolsa de Londres continua fraca.

CAMBIOS

Em 9 de dezembro

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por Compra	Vende	Por
Londres	90 d/v.	22 1/8	—	18$000
	Cheq.	22	21 3/4	18$000
Pariz	»	258	262	frc. 1
Madrid	»	565	575	pta. 1
Italia	»	220	225	lira. 1
Hollanda	»	1070	1080	flor. 1
Suissa	»	540	555	frc. 1
N. York	»	25780	25830	dol. 1
AGIO				
Lib.(ouro)		138800	148200	
Oiro gr.		205 %	210 %	
Oiro mi		205 %	210 %	

BOLSA DE LISBOA

Em 9 de dezembro

EFFECTUADO

Inescrip. ass., 43,70; ditas, 43,50; ditas, cp., 44 %; obrig internas, 4 %, 1890, ass., 51$00; ditas, 5 %, 1905, cp., 82$00; ditas, 4 1/2 %, 1912, ouro, 78$00; obrig. externas, 1.ª série, 90$50; ditas, 3.ª série, 109$50; ditas, sem juros, 48$0; acç. B. Nacional Ultramarino, ass., 312$00; ditas, 311$00; ditas, cp., 316$00; ditas, 317$00; ditas, 317$500; ditas, 316$00; ditas, 317$00; ditas, 316$50; acç. B. Portugal, 290$00; acç. B. Lisboa & Açores, 192$00; acç. B. Portuguez e Brazileiro, 209$00; ditas, 209$00; acç. C. Seguros Mundial, 98$00; acç. C. Aguas de Lisboa, 69$00; acç. C. Nacional de Moagens, 338$00; ditas, 338$50; acç. C. Nacional de Navegação, 231$00; ditas, 231$50; ditas, 232$00; ditas, 231$50; ditas, 231$40; ditas, 231$50; acç. C. Portugueza Phosphoros, cp., 65$50; ditas, 67$50; ditas, 68$00; acç. C. Agricola da Beira, 180$00; acç. C. Colonial do Buzi, 23$90; ditas, 24$00; acç. C. Ilha do Principe 223$00; obrig. Benguella, v. g., 1.ª 113$00; obrig. Nova de Leste, 2 %, 1.º grau, 66$50; obrig. C. União dos Vinicultores, 48$0; Brazil, 5 %, 1914, 83$00.

CAMBIOS

S Londres, ch...	22 1/16	21 13/16
» 90 d v.	22 13/32	
S/Pariz, ch.....	254	259 1/2
S/Madrid.....	567 1/2	573 1/2
Allemanha.....	62 1/2	72 1/2
Suissa.....	545 1/2	550 1/2
Amsterdam.....	1071 1/2	1084 1/2
Bruxellas.....	279	286 1/2
New-York.....	25800	25835
Libras, ouro....	135500	135900
Agio do ouro....	199 %	207 %

O syndico,
Antonio da Costa Ivo.

Cotações financeiras

Roma, 5

Brazil, 5 0/0, 1909....	465
Brazil, 4 0/0, 1910....	320,50
Bulgaro, 4 1/2 0/0, 1902	360
China, 5 0/0, 1913....	495
Japão, 5 0/0, 1913....	706
Marrocos, 5 0/0, 1904..	492
Estado Minas Geraes, 4 1/2 0/0, 1910.....	327
Est. S. Paulo, 5 0/0, 1907	453
Servia, 4 1/2 0/0, 1906.	308
Cidade Tokio, 5 0/0, 1912.....	477
Acç. Wagons Lits ord.	376
Est. Amazonas, 5 0/0 1906.....	215
Est. Rio Grande do Sul, 5 0/0, 1905.....	436
Est. Rio Grande do Norte, 5 0/0.....	386
Obr. C. Porto da Bahia, 5 0/0.....	380
Obrig. C. Porto do Pará, 5 0/0.....	533

Londres, 3

Est. Alagoas, 5 0/0....	77 1/2
Argentina, 5 0/0, 1886	89 0/0
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888.	57 0/0
Brazil, 4 0/0, 1889....	51 1/2
Brazil, 5 0/0, 1895....	65 3/4
Brazil, 5 0/0, 1898....	77 1/8
Brazil, 5 0/0, 1903....	72 0/0
Brazil, 4 0/0, 1911, 1.ª série.....	58 3/4
Brazil, 4 0/0, 1911....	52 0/0
Brazil, 5 0/0, 1913....	64 1/4
Brazil, 5 0/0, 1914....	70 3/4
Buen-Aires, 3 1/2 0/0.	52 1/4
Buenos-Aires, 4 1/2 0/0, 1909	60 0/0
Buenos-Aires, 5 0/0, 1915.....	60 0/0
Buenos-Aires, 5 0/0, fdg.	89 0/0
Chile, 4 1/2 0/0, 1887..	82 0/0
Chile, 5 0/0, 1911.....	70 0/0
China, 4 1/2 0/0, 1898..	69 3/4
China, 5 0/0, 1911.....	67 1/8
Columbia, 6 0/0.....	80 1/8
Costa Rica, 4 0/0, 1911	50 1/2
Japão, 4 1/2 0/0.....	98 1/4
Japão, 4 0/0, 1905....	73 1/2
Japão, 5 0/0, 1907.....	79 1/2
Mexico, 5 0/0, 1899...	50 0/0
Mexico, 6 0/0, 1913....	62 3/4
Persia, 5 0/0, 1911....	78 1/2
Perú, 5 1/2 0/0.....	87 0/0
Est. Rio Janeiro, 1912	73 0/0
Russo, 5 0/0, 1906....	36 1/2
Russo, 4 1/2 0/0, 1909.	33 7/8
S. Salvador, 6 0/0.....	66 0/0
Uruguay, 5 0/0, 1896..	93 3/4
Venezuela, 3 0/0.....	56 0/0

BRAZIL

Rio de Janeiro, 10 de nov.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformisadas, 5 %, 78 a....	975$000	
Miudas de 500$, 2 a.....	950$000	
Ditas, 1 a	955$000	
Diversas emissões, 130 a....	975$000	
Estadoaes:		
Rio, de 100$, 4 %, 158 a.....	978$000	
Ditas, de 500$, 6 %, nom. 30 a	498$000	
Municipaes:		
Emp. 1914, port., 80 a.....	192$500	
Emp. 1927, port., 5 a.....	190$000	
Emp. 1909, port. 35 a.....	170$000	
Nictheroy, 250 a.....	90$000	
Bancos:		
Brazil, 11 a.....	240$000	
Commercial, 5 a.....	185$000	
Companhias:		
Nac. de Moagem, 20 a.....	135$000	
M. S. Jeronymo, 350 a.....	86$500	

Exportação de vinhos

São Gonçalo, 1 cx. litros.—No Elvier, 1 cx. id.—No Africa, 2.000.—No Moçambique, 12.

Despacho exportação

No Gaio Amaral, Limitada, conservas; Fernando Ferreira bacalhau; Lima Ferreira & Fil. acidos; Companhia e Commercial, 1 merc.; Empreza Exportadora Limitada, 40 vol. sardinha; José de Mello & C.ª, 1 merc.; J. B. Vellado, 29 merc.; Antonio de Seabra 38 vol. ditas.—No Mosteiro Luizello & C.ª, 7 cx.; Eduardo Augusto Ferreira, 1 cx. pedra Raimundo Ferreira Mont-Saint-Clair, Conde Mesquita & C.ª Limitada, 1 cx. prata, cobre.—No Rio Douro, Armando Casimiro da Costa, 102 bar. terra curiros.

COERCIO

ALFADO PORTO

Porto, 9

Rendimento:

	Contos	£
Até 8	102	5.025
Em 9, m...	16	1.497
	118	6.522

Despacho exportação

No Gaio Amaral, Limitada, conservas; Fernando Ferreira bacalhau; Lima Ferreira & Fil. acidos; Companhia e Commercial, 1 merc.; Empreza Exportadora Limitada, 40 vol. sardinha; José de Mello & C.ª, 1 merc.; J. B. Vellado, 29 merc.; Antonio de Seabra 38 vol. ditas.—No Mosteiro Luizello & C.ª, 7 cx.; Eduardo Augusto Ferreira, 1 cx. pedra Raimundo Ferreira Mont-Saint-Clair, Conde Mesquita & C.ª Limitada, 1 cx. prata, cobre.—No Rio Douro, Armando Casimiro da Costa, 102 bar. terra curiros.

Exportação de vinhos

São Gonçalo, 1 cx. litros.—No Elvier, 1 cx. id.—No Africa, 2.000.—No Moçambique, 12.

NAVEGAÇÃO

Em 9 de dezembro

Douro

ENTRADAS—Hiat. nor. Gurl, hiat. hol. Rotterdam, lug. port. Johosinho.

SAHIDAS — Lug. port. Antoninho, vap. hol. Graaf Lodewyk.

Leixões

ENTRADAS—Vap. port. Moçambique.

SAHIDAS—Vap. amer. Coquitt, lug. hesp. Galicia.

Fóra da barra nada se avista

IMPRENSOS

Dr. Gonçalv[illegible] de Azevedo

Doenças do coração
— CLINICA GERAL
Consultorio: Rua de José Falc[illegible] Telephone, 792
Residencia: Rua do Pinhal, 58 (Foz)—Telephone, 294 F.
9456

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
(*Rins, Bexiga, Prostatite-Uretr*
Dr. Oscar MORENO
Com pratica de 6 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» do serviço do prof. ALBARRAN.
DOENÇAS VENEREAS
SYPHILIS 164
Dr. Antonio MORENO
Ex-alumno dos serviços de Venerologia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e St. Lazare (Paris).
Rua José Falcão, 133
CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

R. ARTHUR FERNANDES
Estomago, intestinos e figado
Rua de Miguel Bombarda, 4
Das 12 ás 16 9002
CLINICA GERAL

Dr. Tito Fontes
MEDICO DOS HOSPITAES
Clinica da enfermaria de tuberculoses
do Hospital da Misericordia
Residencia: *Bomjardim, 712—Telephone, 748,*

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade —Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Residencia: *Rua da Alegria, 529 —Telephone, 1487.*

Especialistas em doenças dos pulmões 149
Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duqueza de Bragança, 559.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios encontrarão todos grandes vantagens a quem [illegible]
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 1$000 réis

Alugueres

BOA sala a dois cavalheiros, aluga-se. Fallar no largo de S. João Novo, 16. 10178

QUARTOS e salas bem mobiliados, alugam-se. R. do Pinheiro, 19. 10166

QUARTOS sem mobilia, alugam-se dois. R. Formosa, 54. 10171

REZ-DO-CHÃO do predio 37 do largo da Arca d'Agua, aluga-se. 10170

Compras

COMPRAM-SE moveis usados por bom preço. R. da Cancella Velha, 12. 10168

LOURO em folha e ramos bem séccos, compra-se quantidade. R. do Heroismo, 419. 10167

PELLES de coelhos compra-se toda a quantidade. R. Santos Pousada, 465. 10181

ROUPA usada e moveis compram-se. R. Formosa, 220. 10169

Costureiras

AJUDANTAS de roupa branca, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9041

COSTUREIRAS de vestidos, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9042

COSTUREIRA de vestidos, precisa-se. R. da Torrinha, 86. 10173

MODISTA dá-se, recebe encommendas Santa Therezinha, 46, 2.º. 10174

MODISTAS das americanas «Victor» [illegible] melhor. Casa Fran. Sá da Bandeira, 38, 2.º. 10156

MODISTA dá-se admitte costureiras. R. Loureiro, 78.

PRECISAM-SE costureiras de pelles, com [illegible] Galeria de Pariz, 87. 10138

Criadas

CRIADA de, offerece-se. Rua de Pinto, 219. 10230

CRIADA de dentro, precisa-se para todo o ser. R. do Almada, 365, 2.º. 10134

CRIADA para cosinha e mais serviços, offerece-se. R. de S. Braz, 537. 10182

CRIADA-rapariga, offerece-se. R. do Souto, 24. 10181

COSINHEIRA habilitada, precisa-se. R. das Vallas, 346. 10183

OFFERECE-SE criada para cosinha. R. de Villar, 57. 10175

PRECISA-SE criada dando boas informações. R. dos Caldeireiros, 240. 10176

Criados

CRIADO-trabalhador da provincia, offerece-se. R. do Almada, 312. 10135

CRIADO para casa commercial, offerece-se. R. das Oliveiras, 78. 10151

CRIADO para todo o serviço, precisa-se. R. de Cedofeita, 149.

Hospedes

COMMENSAES, recebem-se desde 18$000. R. Chã, 70, 2.º 10153

PENSIONISTAS de respeitabilidade, recebem-se. R. de Santa Catharina, 56, 2.º 10140

Differentes

BARBEIRO official habilitado, offerece-se. L. da Fontinha, 107. 10141

CASAL, offerece-se para arranjos de casa e jardim. R. do Valle Formoso, 80. 10149

[illegible] de ouro e prata e [illegible] Casa [illegible]

REFORMADO para qualquer emprego, offerece-se. R. das Virtudes, 37. 10148

ADMITTEM-SE meninas para trabalho decente. R. dos Caldeireiros, 155. 10145

ALFAIATE, precisam-se officiaes. R. das Taypas, 61.

BARBEIRO, precisa-se official. R. do Bomfim, 412. 10158

GASPEADEIRA e aprendiza, precisa-se. R. de Santo Ildefonso, 204, 2.º. 10139

MULHER para serviços, precisa-se. P. de Bolhão, 22. 10144

MINERVISTA, precisa-se habitante. R. Candido Reis, 605—Gaya. 10146

SERRALHEIRO de fechos, precisa-se. R. de Lordello, 88. 10147

Trespasses

CARVOARIA, passa-se afreguezada. R. da Esperança, 25. 10179

PASSA-SE o Café Camelia, para qualquer negocio. R. de Fernandes Thomaz, 484. 10148

RESTAURANTE e café, passa-se. Fallar na rua do Corpo da Guarda, 13. 10176

Vendas

FOGÃO com grande caldeira de cobre, vende-se. R. da Alegria, 238. 10150

MOTOR movido a fogo, vende-se. R. Fernandes Thomaz, 486.

VENDE-SE um bonito grande, na Rua Nova do Monchalle, 53. 10099

VENDEM-SE porcos de leite, borrosos. Rua do Rosario, 117. 10097

---

melhorar, não tardou a restabelecer-se pelo que devia ter alta do a vigilancia dos enfermeiros, que á não podem exercer devidamente quando se trata de presos de importancia, misturou-se com elles, vestido convenientemente com um fato que lhe levaram e póz-se em fuga, não voltando a ser visto.

O caso foi communicado para o governo civil, andando já alguns agentes da investigação em sua procura.

A questão cambial

O snr. ministro das finanças chamou hoje ao seu gabinete o conselho fiscalisador do comercio geral e de cambios, a fim de assentar definitivamente em detalhes de serviços que competem áquelle organismo.

Conferencias—Varias

O snr. governador civil de Lisboa teve hoje uma larga conferencia com o snr. presidente do ministerio.

O snr. dr. Eduardo Burnay teve hoje uma demorada conferencia com o snr. ministro das finanças, á qual assistiu o commissario geral dos Tabacos.

O snr. presidente da republica está melhor dos seus incommodos; mas ainda hoje não sahiu de casa.

Deve ser distribuida amanhã a «Ordem do Exercito», 2.ª serie.

Partiu hoje para o Porto o deputado snr. dr. Orlando Marçal.

Caminhos de Ferro Portuguezes

Consta que no fim d'este mez, com o estabelecimento dos orçamentos para 1920, vão dar-se grandes alterações na direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

Affirma-se que sahirá o snr. Ferreira de Mesquita, actual director da Companhia, sendo substituido por um director francez. Esse assumpto deve ficar resolvido em reunião do *comité*.

As subsistencias

O snr. ministro da agricultura trabalhou hoje demoradamente com o director geral do commercio agricola, snr. Joaquim Belford, em diversas providencias relativas á questão das subsistencias.

Os snrs. presidente do ministerio e ministro da agricultura visitaram hoje os Grandes Armazens Grandella e felicitaram os proprietarios d'aquelle estabelecimento pela fórma benemerita como teem procedido na venda de batata e outros generos, em contraste com o procedimento ganancioso do restante commercio.

Instrucção

O reitor, directores de Faculdades e varios professores da Universidade de Coimbra foram hoje agradecer ao snr. presidente da republica a sua visita áquelle instituto. Cumprimentaram tambem o chefe do governo e os ministros.

Foram exonerados de professores do quadro effectivo das escolas moveis: D. Emilia Maria de Almeida, D. Isaura Vaz Ferreira de Andrade, Jeronymo Monteiro de Andrade, D. Maria Monteiro Paixão e D. Aurora Rodrigues França.

Foi provido temporariamente na escola de Castreiros, concelho de Sattam, o professor snr. Mario Eugenio Insenso.

Foram nomeados o snr. José Pereira Seixinho, professor proprietario do mechanico da Escola Industrial de Francisco de Hollanda, de Guimarães.

Barcos portuguezes

Chegou hoje ao tejo o vapor portuguez «Gil Eanes», trazendo na sua carga 4:000 volumes de material de guerra do C. E. P.

O paquete «S. Miguel», de regresso dos Açores, é esperado no dia 11 do corrente.

O governador civil de Coimbra

Consta que as commissões politicas do partido republicano portuguez em Coimbra protestaram ao Directorio contra a permanencia do snr. Malva do Valle n'aquella cidade como governador civil. O Directorio mandou alli, como seu delegado, o snr. Mariano Martins; mas o conflicto, em vez de se sanar, aggravou-se, pelo que está latente uma questão entre o Directorio e as commissões politicas d'aquella cidade.

O snr. Malva do Valle, governador civil de Coimbra, conferenciou esta noite com o chefe do governo.

Diz-se que o snr. Sá Cardoso, por indicação dos seus partidarios de Coimbra, se verá obrigado a substituir o snr. Malva do Valle na chefia d'aquelle districto.

Presos politicos

Foi hoje preso, tendo sido entregue á policia de segurança do Estado, o alferes Portugal, que pertenceu a lanceiros 2, accusado de conspirar contra a republica.

A' ordem da 1.ª divisão do exercito deram entrada na cadeia do Limoeiro os presos politicos snrs.: Alberto Nascimento Franco, de Macedo de Cavalleiros, aspirante dos correios; Antonio Rodrigues Montez, ex-coronel de cavallaria, e dr. Joaquim Pedro Fazenda, professor do Lyceu de Gil Vicente, todos detidos ha dias pela policia de segurança do Estado.

O snr. Fernando Pedro Duarte, accusado de cumplicidade no movimento insurrecional de Monsanto, apresentou-se hontem no commando da 1.ª divisão, sendo conduzido para a Torre de S. Julião da Barra, acompanhado de um sargento.

Despachos

Effectuaram-se os seguintes:
Obras publicas:
José Maria Rodrigues da Costa Lopes, conductor de 3.ª classe do quadro technico de obras publicas, collocado na direcção de obras publicas do districto de Braga; Justino José Ferreira, desenhador de 3.ª classe do quadro technico de obras publicas, collocado na direcção dos edificios publicos do districto de Lisboa, com o vencimento annual de 2$400$00; Antonio de Aguiar e Horacio Marques da Silva, distribuidores supranumerarios do concelho da Povoa de Varzim, providos nos logares de distribuidores rurases para o mesmo concelho, com o vencimento annual de 1$08$000; Marcel de Souza, distribuidor rural do concelho de Villa Nova de Gaya, promovido á 1.ª classe com o vencimento de 2$4$000; Alberto Joaquim da Costa Leite, idem, idem; Joaquim Luiz Coelho, idem, idem; José Jacome de Oliveira Quintas, distribuidor supranumerario de Braga, provido no logar de distribuidor rural com o vencimento annual de 1$08$000.

Instrucção:
Providos definitivamente os seguintes professores primarios:
Laurinda da Purificação Brito Lima, da escola mixta de S. Mamede, freguezia de Senhareil, concelho de Arcos de Val-de-Vez; Maria da Adoração Araujo Dantas, da escola mixta de Pugido, freguezia de S. Thomé de Aguiam, idem; Julieta de Brito Galvão, da escola feminina de Aparis, freguezia de Sabadim, idem; Maria Clotilde da Silva Marques Gomes, da escola da Quinta do Gato, freguezia da Gloria, concelho de Aveiro; Bertha Reinal, da escola de Cacia, idem; Maria Julia de Almeida Costa, da escola da Quinta do Picaco, freguezia de Arada, idem; Jayme Vieira de Carvalho, da escola da freguezia de Oliveirinha, idem; Maria Margarida de Rezende Freitas Maia e Silva, da escola de freguezia de Veiros, concelho de Estarreja; Georgina Ramalheiro Marques, da escola da séde do concelho de Ilhavo; Helena Rosa de Jesus, da escola da Legua, idem; Maria de Oliveira Barata, da escola de Salgueiro, freguezia de Sósa, concelho de Vagos; Maria Barbara da Rocha Freire, da escola da Lavandeira, freguezia de Sósa, idem.

Estephania Augusta de Albuquerque Branca da Conceição Salvador Sampaio, Alexandre Lopes Barbas, Antonio Joaquim Cautela Junior, Orlindo José de Carvalho Junior, Orlindo José de Carvalho, Carlos Monteiro de Souza Leitão, Herminio Rebello e Antonio Balha e Mello, nomeados professores interinos da Escola Primaria Superior da Guarda.

Varias noticias

Os snrs. dr. José Calado Rodrigues e José Serrão foram nomeados para fazer parte, respectivamente pela Casa dos Jornalistas e pelo pessoal da Imprensa Nacional, da commissão encarregada de rever a legislação sobre o inquilinato.

Foram nomeados os snrs.: dr. José Ramos Preto, director da Escola Industrial da Reforma de S. Fiel; Joaquim Rodrigues Bahia, economo da Escola Central de Reforma de Lisboa; José Augusto Salsoso, Carlos da Costa Mala e Alexio Cardoso Pinto, assistentes aos menores do sexo masculino da Assistencia a Menores.

O sapateiro Joaquim Gonçalves, da rua Estephania, roubou esta madrugada a manta de um trem. Preso pela policia, tentou fugir, sendo perseguido e alvejado com um tiro no peito, pelo que recolheu em estado grave ao hospital.

O «Diario do Governo» publica uma portaria dando direito aos officiaes e praças da guarda nacional republicana a transportar gratuitamente as suas bagagens nos caminhos de ferro, quando em serviço.

Tambem publica a lei interpretando o decreto de 24 de maio de 1919, relativo ao 1.º tenente snr. Filemon da Silveira Duarte de Almeida, no sentido de se considerar este official em condições de promoção ao posto de capitão-tenente, desde que ella lhe compita por antiguidade.

Informações

[illegible] em Lisboa [illegible] comerciaes

ma, 2.382 saccos com adubos chimicos no valor de 24.140$000.

BATATA

Da Hollanda chegaram no vapor «Zeus» mais 6.888 saccos com batatas.

Da mesma procedencia vieram no vapor «Ulrikka» 7.229 saccos com batatas, e da Inglaterra chegaram no vapor Douro 3.278 ditos.

RELOGIOS E PIANOS

De New-York vieram no vapor hespanhou «Emilia S. de Perez» 89 caixas com relogios e 8 caixas com pianos.

AUTOMOVEIS

De New-York chegaram no vapor «Emilia Perez» 27 automoveis, 6 motocyclettes e 11 chassis de automoveis.

FEIJÃO

O paquete «Ceylan» trouxe do Brazil 3.000 saccos de feijão.

GENEROS COLONIAES

Do Lobito trouxe o vapor inglez «Clan Maclean» para Lisboa, o seguinte:

11.006 saccos de milho, 2.445 de feijão, 2.250 de borracha, 2.277 de farinha de milho, 5.000 de assucar, 3.237 de coconote, 5 de cacau, 1.479 de ricino, 4 de gomma copal, 635 de café, 2 pontas de marfim, 23 tóros de madeira, 1 caixa e 810 barris de oleo de palma, 70 tambores de melaço, 3.771 gamellas de cera, 14.156 couros e 57 fardos ditos.

O vapor Minho trouxe da Guiné portugueza 3.824 couros séccos, 11 tanques e 32 barris com oleo de palma, 8 saccos de arroz e 99 de coconote; e da ilha do Fogo trouxe 93 saccos de café.

IMPORTAÇÃO GERAL

O valor da importação geral, por via maritima, até fim de outubro ultimo excedia 43.731 contos o de igual periodo do anno passado.

VINHO LICOROSO

A exportação maritima de vinho licoroso, não especificado, no mez de novembro foi a seguinte:

Inglaterra 391.593 litros; França, 209.920 litros; Belgica, 53.438; Suecia, 53.000; Hollanda, 45.730; Dinamarca, 30.000; Brazil, 19.238; Africa Occidental portugueza, 3.068; Hon-Kong, 2.000; Argentina, 836; Congo belga, 47; Funchal, 285; mantimentos, 295.

CARGA PARA O PORTO

O vapor «Porto Alexandre» trouxe de Liverpool para o Porto, o seguinte:

Domingos Gonçalves & Filho, Successores, 3.877 couros; A. Nicolau de Almeida & C.ª, 3.764 aduellas; Sociedade de Productos Chimicos, 20 tambores de sulphito de sodio; á ordem, 4.520 couros.

A firma Nogueira, Marques & Commandita, despachou para o Porto no lugre «Johosinho» 500 caixotes com phosphoros.

No vapor «Granja» foi despachada a seguinte carga para o Porto: Mario Serrão, 20 caixas com tintas; Vacuum Oil Company, 200 barris com oleo mineral; Companhia dos Tabacos de Portugal, 46 barricas e 612 fardos de folhas de tabaco; Arthur A. Gaspar, 584 fardos de algodão em rama; João Vianna, 3 caixas com pelucia de séda; Julio Duarte de Souza & C.ª, 1 dita; Raul Vieira, 12 caixas com fio metallico isolado.

RAPHIA

De Marselha chegaram no vapor «Britannia» 296 fardos de raphia.

Feira de gado

ESPINHO, 9.—Pelo motivo da inauguração da feira de gado que ámanhã, quarta-feira, aqui se realisa, ha festejos, e os quaes começam de musica e fogo. Serão concorridos os premios seguintes: 90$000 réis, para bois de engorda; 90$000 para bois de trabalho; 10$000, para a melhor vacca; 5$000, á melhor vitella; 15$000, para a melhor cavallo; 10$000, para um poldro; 5$000, para o melhor porco; 20$00, para o melhor carneiro e cabra. Ha grande enthusiasmo com a creação d'esta feira annual.

Julgamento

Os accusados [illegible] cumprimentos do estylo, leu a historia do caso, pedindo a condemnação dos réus.

A accusação particular foi feita pelo dr. Malheiro Reimão, depois de varias considerações, muito bem burladas, mas pouco fundamentadas, durante cinco quartos de hora, pediu tambem a condemnação dos accusados.

Seguiu-se o snr. dr. Bandeira, advogado de defeza, lamentando que a accusação particular fosse desprimorosa para os reus, sem, todavia, as suas palavras calarem nos animos dos ouvintes. Fez o elogio de Valentim Novaes, pai de Fernando, mostrando que a accusação particular, requerendo jury mixto, provou não ter confiança na justiça que se arroga. Frisou o facto dos arguidos se resolverem ir a Serrazes exigir explicações ao dr. Malafaia, depois de saberem nas Devezas que ele estava em Serrazes. Prova não haver intenção criminosa, e pedindo a absolvição.

Seguiu-se no uso da palavra o snr. dr. Barbosa de Magalhaes, entrando desassombradamente na defeza, mostrando que os arguidos so praticaram um acto de questão de honra. Declara claramente que, se tivesse havido intenção de matar teriam levado o automovel junto da casa do Malafaia, não o deixando a 300 metros, voltado em direcção opposta a que seguiram na fuga. Refere-se ao caso da Granja, lendo o prospecto então distribuido. Insurge-se contra facto de não ser admittida a depôr a snr.ª D. Eugenia Novaes que trazia mais luz. Lê varios telegrammas recebidos antes do acto, pelos quaes mostra que Bettencourt estava para seguir para Pariz a fim de comprar o enxoval do casamento. Cita o testemunho de varias testemunhas que disseram ser o Malafaia dado a conquistas amorosas. Prova que se o pai de Fernando tivesse sabido o acto do Malafaia, apesar de doente e velho, teria elle proprio vingado a filha.

Pelo adiantado da hora teve de terminar antecipadamente, pedindo justiça.

Continua a audiencia, devendo terminar ámanhã.

A PAZ

NA FRANÇA

A resposta dos alliados á Allemanha

PARIZ, 9—O texto d'esta resposta comprehende duas notas. A primeira contém a intimação feita á Allemanha para assignar sem demora o protocollo da paz; a segunda é especialmente consagrada á destruição da esquadra allemã de Scapa Flow.

A primeira nota termida assim: até á occasião de entrar em vigor o tratado de paz lembramos á Allemanha uma ultima vez que basta uma denuncia do armisticio para dar as medidas militares que se julgassem necessarias.

Quanto á segunda nota, aclara a responsabilidade do governo de Berlim na destruição da esquadra allemã e conclue que, por motivo d'esta responsabilidade, é impossivel o recurso a uma arbitragem.

Retirada da delegação americana

PARIZ, 9—Polk e os membros da delegação americana partem ámanhã de Pariz de regresso aos Estados-Unidos.

Wallace, embaixador americano em Pariz, ficará sendo o chefe da delegação americana, procedendo como plenipotenciario. Terá como ajudantes Harrison e Grew.

Resoluções do Conselho Supremo

PARIZ, 9—O Conselho Supremo fixou principalmente a divisão entre as pequenas potencias [illegible] do concernente ás minorias na Romenia.

A Romenia assignará presumivelmente na semana corrente os tratados de paz com a Austria e a Bulgaria.

O conselho resolveu a transferencia para Pariz das reservas em ouro da Turquia que se acham actualmente em Berlim.

Por voto de Clemenceau, o conselho exprimiu o seu pesar pela retirada de Pariz do chefe da delegação americana que regressa aos Estados-Unidos.

Clemenceau parte para Londres

PARIZ, 9—Clemenceau, presidente do conselho, deixa Pariz na quarta-feira, para se dirigir a Londres onde se encontrará com Lloyd George e com os membros do ministerio inglez, tratando das questões economicas e politicas actualmente em jogo e que necessitam da conversação dos dois chefes de governo para se manter accordo intimo na politica dos dois paizes.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

A crise ministerial

MADRID, 9—Dato esteve hoje no palacio do rei e declarou á sahida, que Sanchez Toca havia apresentado a demissão collectiva do gabinete e que o soberano o encarregára de formar novo governo, considerando desnecessaria qualquer modificação politica.

Dato voltará ao palacio ás 17 horas.

A impressão nos meios politicos é de que Dato é o unico capaz de constituir um ministerio de concentração conservadora.

MADRID, 9—Dato acceitou o encargo de formar ministerio.

A «grève» da imprensa

MADRID, 9—A *grève* dos jornalistas encontra-se no mesmo estado, não havendo vislumbre de solução.

O «Imparcial» e o «Liberal» reuniram o seu pessoal e ameaçaram-no com a expulsão se não se collocassem ao lado das emprezas. O pessoal negou-se a acceitar a intimativa, demittindo-se.

Hoje publicou-se o semanario «El Mentidero», propriedade da acção dos vendedores. Os *grevistas* apoderaram-se dos maços, queimando-os.

Na França

Saudação aos deputados da Alsacia-Lorena

PARIZ, 9—Depois de ter aplaudido as palavras de boas-vindas do decano Siegfried, a assembleia escutou de pé a leitura da declaração solemne dos alsacio-lorenos, celebrando o regresso á patria franceza das duas provincias libertadas. Esta declaração foi sublinhada com uma ovação indescriptivel. [illegible] semiante do protesto de Bordeus, saudou com um expressivo discurso a presença da deputação da Alsacia-Lorena na sala do Palacio Bourbon.

Ultima hora

Violento incendio em Gaya

Na madrugada de hoje manifestou-se violento incendio nas officinas de tanoaria da Sociedade dos Vasos Borges & Irmão, a rua General Torres, em Gaya.

Apesar do serviço que havia o corpo extraordinario dos bombeiros existente na cidade.

O guarda da policia municipal, que andava de serviço na rua General Torres, notou que de dentro da tanoaria saiam labaredas e havia lá dentro pessoal [illegible] Suspeitando que fosse incendio, immediatamente communicou o caso para a esquadra de policia, de onde foram dados os alarmes para os bombeiros de Gaya, Porto e Coimbrões, ao mesmo tempo que um paquete, sob o commando do cabo Gama, se dirigia para o local, trazendo logo de salvar grande quantidade de pipas, aduellas e arco de ferro.

O incendio começou na casa da machina, instalada ao fundo da officina de serração, que é de uma área de 2.000 metros quadrados, suspeitando-se que tambem são fardas cabeços sobre desperdicios de algodão impregnados de oleo.

Pouco depois chegaram os bombeiros municipaes de Gaya e os voluntarios do Porto e de Coimbrões, que trataram logo de proceder ao ataque.

A falta de agua impedia-os de trabalhar, tendo os bombeiros voluntarios do Porto conseguido trabalhar com a motobomba, abastecida de agua de um lago que existe nos jardins da antiga fabrica de sabão Cortez, hoje propriedade do Banco Popular Portuguez, que fica a uma distancia de 200 metros da officina incendiada.

Pelos bombeiros voluntarios de Coimbrões foi utilisado um poço existente na mesma fabrica.

O incendio continuava a lavrar, passando pouco depois á secção dos lavradas e em seguida a um pavimento superior, onde está installado um armazem de madeira lavrada, encontrando-se alli 50 toneladas de madeira de Nova Orleans, que é avaliada em 100:000$000 réis e 60 toneladas de arco de ferro, no valor de 24:000$000.

Como dissemos, o fogo começou na casa da machina, não se tendo dado explosão na mesma, devido á coragem do machinista da casa Valente Costa, snr. João Francisco de Sá, que, apezar das grandes labaredas, entrou alli e, quebrando os vidros de nivel, aliviou as valvulas da mesma machina. N'esse momento a machina deixou sahir todo o vapor, produzindo um extenso silvo, o que causou grande panico entre as pessoas que assistiam ao incendio, calculando que ella tivesse rebentado.

O snr. João Francisco de Sá ficou queimado na mão direita e nas pernas, tendo sido auxiliado n'aquelle arriscado serviço pelo aspirante n.º 6 dos bombeiros municipaes de Gaya, snr. Manoel Silva.

O ataque foi dirigido pelo commandante dos bombeiros de Gaya, snr. Acacio Grangio, [illegible] pelos bombeiros, tendo sido montadas nove agulhetas.

Se na occasião em que os bombeiros chegaram houvesse agua bastante, o fogo seria rapidamente localisado.

A' hora a que sahimos do local do incendio as chammas estavam devorando o armazem de madeiras a que acima nos referimos, sendo já os prejuizos muito importantes, os quaes estão cobertos por varias Companhias de seguros.

Junto do referido armazem existem os armazens de vinhos, estando no primeiro d'estes uma cuba com 2:500 pipas de vinho licoroso.

Proximo tambem á officina incendiada estão sendo construidas as novas tanoarias, n'uma extensão de 5:000 metros quadrados.

E' digno de louvor o procedimento da policia de Gaya, que trabalhou com afan, quer no salvamento de madeiras e pipas, quer auxiliando os bombeiros.

No local compareceram os snrs. Antonio Lello e filhos e o snr. Francisco Borges, d'aquella Sociedade.

Os trabalhos de extincção do incendio estão muito demorados.

Publicações litterarias

As Abelhas
Manual do moderno cultivador de abelhas
POR
Alberto Velloso de Araujo
Este livro é o XXIX da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados têem sido.
Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, com ensinamentos praticos e modernos.
PREÇO—Brochado 250 réis
Pedidos á administração e á filial do Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

Canticos da catechese
Album contendo 13 melodias religiosas, cantantes e de facil execução; approvadas e recommendadas pela auctoridade ecclesiastica. Letra colligida pela exc.ma Commissão Bracarense de Musica Sacra. Musica de Eduardo da Fonseca. Preço do volume completo, canto e acompanhamento, 1$500 réis.—Casa editora Eduardo da Fonseca & Filhos, praça de Carlos Alberto, 8, Porto. 6188

ANNUNCIOS

Hydro-extractor
10242 COMPRA-SE e paga-se bem. Dirigir ao porteiro do **Grande Hotel da Batalha.**

TERNO
10199 VENDE-se um, em Matosinhos, com 7.000 metros quadrados aproximadamente, e ccente para a avenida Victo proximo do Campo da Fe[illegible] Para tratar na rua Alvaro

GUARDAVROS
10197 COM habilitações e referencias de primeira ordem pede-se para fabrica. Carta a redacção, escripta pelo pio a Joseph.

Maria Luiza ha deujo Pinto
MISA
10259 O ABAixo assignado, como da saudosa extincta, da celebrar ámanhã, quinta, pelas 10 horas e meia, greja da Ordem Terceira do Carmo, uma missa suffragio a alma da finada, ficando-lhe já muito penhorado ás pessoas que assistirem a este pio acto.
Porto, 10 de dezembro de 1919.
Ernesto de Oliveira.

Augusto Pi Ferreira
MISA
10285 A VIUVA saudosa exti[illegible]manda celebrar ámanhã quinta-feira, pelas 10 horas da manhã, a missa do 7.º dia por sua alma, na capella das [illegible] de S. José das Taypas, pedindo ás pessoas de sua relação e do extincto a boa sua assistencia a este pio acto.
Porto, 10 de dezembro de 1919.
Amelia Ferreira.

Antonio Dujos de Sira Gama
AGRADECIMENTO
10275 SUAS irmãs, cunhadas e sobrinhos vêem por meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que dignaram assistir aos responsos e á missa do 30.
Julia Machado Oliveira Gama
Adozinda Gamula
Margarida Gama
Laura Gama
Guilhermina Oliveira
Julia Gama [illegible]mann (ausente)
John Hutzemann (ausente)
Ernesto Azevedo
Joaquim Affonso Fernandes Pereira
Antonio Gama
Affonso Gama
Antonio Gama
John Gama Hunn (ausente)
Guilherme Gantzemann (ausente)
Jayme da Costa.

Automoveis
10257 DENTRO de 15 dias, hará vender, quasi novos, o 1 «Strond», 2 «Guilola», 1 «au», 1 «Roskof» e 2 «Ameos» (Acolian e J. Doll & Son[illegible]
Preços entre 80$ e 480$00.
Todos têemantes rôlos.
Carta a **J. Asl.**

Terreno para construcção
10066 VENDE-se um pequeno com frente [illegible] da igreja. Para [illegible] dirigir-se a Affonso Them—Rua 31 de Janeiro, 65—FO.

Agua da Curia
14 BEBAM[illegible] Agua da Curia que sofrem dos rins e [illegible]ga.
Cura o Artri[illegible] Rheumatismo chro[illegible] Lithiase biliar, [illegible] e catharros chro[illegible] da bexiga e utero.
Representante depositario no Porto:
Alfredo Abeiro
109, Rua dos Caireiros, 111

Sêis
5121 PAGA-se muito bem, principiante antigose collecção.
Manoel Pin[illegible]—Rua do Almada, 167.

Cavallo grande
9058 ARRE[illegible] coupé de 2 logo que ha de melhor. Vende-se particular. Rua de[illegible] Catharina n.º 565.

Prio
VENDE-SE [illegible] na rua de S. João, para quem estabelecimento, com loja e [illegible] mandares. Fallar na rua de Santharina, 207, 1.º, das 10 horas ao dia. 10281

Os melhores filtros para aguado, a preços sem concorrencia, a
Casa dos filtros
Rua da Acção, 97
6340

Motor vento
10053 VENDE-se, para tirar agua [illegible] auctor Ranito, com a [illegible]cente armação em ferro [illegible] e T. Quinta do [illegible], Villa Nova de Gaya[illegible]
Caion
9778 VENDE-se um de muito [illegible]marca, em bom estado 20 H. P. 2 1/2 a 3 toneladas. Bem se vende uma moente F. N. de 4 cilindros. Tambem se propostas para [illegible] d'este jornal [illegible] Y. Z. U.

Cachos.
66 INGLEZ de qualidade [illegible] sua, dos n.os 4 a 6 e 12, vende na rua do Commercio [illegible] n.º 106

João Baptista de Lima Junior
Falleceu

10282 **SUA familia roga ás pessoas de suas relações e amisade, bem como ás do saudoso finado a subida fineza de assistirem aos responsos que, por sua alma, se realisam ámanhã, quinta-feira, 11 do corrente, na igreja da Celestial Ordem da Santissima Trindade, pelas 11 horas da manhã.**
Pede desculpa de cumprimentos.
Porto, 10 de dezembro de 1919.

João Baptista de Lima Junior
Convite

10283 **A DIRECÇÃO da Associação Commercial do Porto convida os socios a prestarem a ultima homenagem ao venerando commerciante e seu antigo vice-presidente, fallecido subitamente na séde da Associação, no momento em que collaborava com o seu prestimoso concurso para a solução de um problema patriotico, indo assistir aos responsos de sepultura, que terão logar, na proxima quinta-feira, ás onze horas, na igreja da Santissima Trindade.**
Porto, 9 de dezembro de 1919.
O presidente,
Manoel da Costa Oliveira

Camara Municipal do Porto

EDITAL

DR. ARMANDO MARQUES GUEDES, Presidente da Commissão Executiva da Camara Municipal do Porto:

10280 FAÇO saber para conhecimento de todos, que a Camara Municipal do Porto, deliberou, em sua sessão de 17 de Novembro, do anno corrente, e foi já referendado, nos termos da lei, crear e organisar uma Caixa Municipal de Seguros, a cargo da qual ficará a manutenção do Corpo de Salvação Publica, Caixa que a partir de janeiro de 1920, assumirá a responsabilidade de todos os seguros que lhe sejam confiados contra o risco de incendio, mediante os premios de 1/10 % para propriedades e 1/8 % para mobiliarios, sendo variaveis os premios de seguros de fabricas e mercadorias; e que ao regulamento do Corpo de Bombeiros Municipaes serão apensos os [illegible] proximo:

1.º—Os proprietarios ou seus representantes, de prédios, fabricas, mobiliarios, mercadorias armazenadas e outros bens moveis e immoveis ficam sugeitos, em caso de incendio, aos pagamentos seguintes:

a) Por cada agulheta municipal que houver de montar-se, 50$00 escudos por hora ou fracção.

b) Por cada bombeiro municipal que preste soccorro, 1$00 escudo por hora ou fracção, sendo de dia, e 2$00 escudos sendo de noite;

c) Por cada agulheta particular que se haja alimentado de agua municipal, 15$00 escudos por hora ou fracção.

2.º—Isentam-se d'este pagamento:

a) Os individuos que tenham segurado totalmente os haveres sinistrados na «Caixa Municipal de Seguros»;

b) As pessoas pobres que n'essa qualidade apresentem certificado da respectiva junta de freguezia e cujos salvados sejam de um valor total inferior a 1.500$000.

Para constar se publica este edital e outros de egual teor.

Porto, 9 de Dezembro, de 1919. Eu, José Marques, Chefe da Secretaria da Camara, o subscrevi.
Armando Marques Guedes.

Companhia de Conservas Alimenticias do Norte de Portugal
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Capital esc. 300:000$00

10268 SÃO convidados os snrs. accionistas d'esta Companhia a reunir na séde da mesma no dia 27 do corrente pelas 15 horas, em assembleia geral extraordinaria afim de apreciarem e resolverem sobre uma proposta apresentada pela direcção.
Matozinhos, 10 de dezembro de 1919.
A direcção.

Sociedade Mineira do Norte de Portugal

10241 CONVIDAM-SE os socios d'esta Sociedade a reunirem-se no dia 11 do corrente, pelas 12 horas, na rua das Flôres n.º 89, 1.º, para se tratar de interesses da mesma.
Porto, 8 de dezembro de 1919.
A. de Sousa Andrade.

João Baptista de Lima Junior

10286 OS socios da firma Lima Junior & C.ª, Limitada, convidam as pessoas das suas relações a assistirem ás homenagens funebres, por alma do seu fallecido socio e amigo João Baptista de Lima Junior, que se realisam ámanhã, ás 11 horas, na igreja da Celestial Ordem da Santissima Trindade.
Porto, 10 de dezembro de 1919.
José do Amaral Guimarães
Custodio José da Costa
Arthur Correia dos Santos
Adelino de Lima Carvalho (ausente)
Alberto dos Santos Costa
Alvaro dos Santos Costa
Alberto de Lima Figueirinhas.

JOSÉ PINTO TEIXEIRA
FALLECEU
R. I. P.

10278 **SUA esposa, filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e do saudoso finado que os responsos por sua alma se celebram hoje, quarta-feira, 10 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na parochial igreja de S. Nicolau.**
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 10 de dezembro de 1919.

Dr. Antonio Ribeiro Fernandes Forbes
FALLECEU
Confortado com os Sacramentos da Igreja

10287 SUAS irmãs e cunhada participam o seu fallecimento a seus parentes e pessoas de amizade e que os responsos de sepultura se realisam amanhã, 5.ª feira, pelas 16 e meia horas, na igreja dos Extinctos Carmelitas, onde serão celebradas missas de corpo presente, pelas 10 horas da manhã.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 10 de dezembro de 1919.
Maria José Forbes de Bessa (ausente)
Josepha Carolina Rodrigues Forbes de Magalhães
Eugenia Augusta Rodrigues Forbes Costa
*Maria

Colecção do Miguel Corte-Real

ARREMATAÇÃO

10270 No dia 12 de dezembro corrente, ás 13 horas, na rua Candido dos Reis, 342, em Villa Nova de Gaya, a requerimento do administrador da massa fallida de Miguel Correia, se ha de proceder, sobre metade da avaliação respectiva, á arrematação de varios caixões de madeira de pinho, proprios para enterramentos, tanto de adultos como de creanças. Pelo presente e para os effeitos legaes, ficam citados quaisquer credores incertos.

Tribunal do Commercio, 1.ª vara, do Porto, aos 2 de dezembro de 1919.

Visto.

O juiz de direito,
Monteiro.

O escrivão,
João Alberto de Souza Oliveira.

Tribunal do Commercio

Arrematação

10233 No dia 13 de dezembro corrente, ás 13 horas, n'este Tribunal de Commercio, a requerimento do ministerio publico, se procederá, sobre tres quartas partes do seu valor, á arrematação d'um crédito de 285 francos que os subditos inimigos Dreydell & Oppenheiwer, téem sobre Almeida Coelho, commerciante d'esta praça. Pelo presente e para os effeitos legaes, ficam citados quaesquer credores incertos.

Dado e passado no Tribunal do Commercio, 1.ª vara, do Porto, aos 2 de dezembro de 1919.

Visto,
O juiz de direito,
Monteiro.

O escrivão,
João Alberto de Souza Oliveira.

Sociedade por quotas

10271 PARA os devidos effeitos se annuncia que por escritura de quatro do corrente mez, lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, se constituiu entre José Luciano Marques e Joaquim de Oliveira Zenha, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro—A sociedade tem por fim a exploração de negocio de vinhos, aguas-ardentes, e todos os artigos que a sociedade julgue conveniente, tendo o seu armazem e escriptorio na casa numero quatro centos e trinta e cinco da rua Visconde das Devezas, em Villa Nova de Gaya, onde fica tendo a sua séde sem succursaes actualmente.

Segundo—A sociedade adopta a firma Marques & Zenha, Limitada, de que ambos os socios podem usar, mas só nos actos que á sociedade digam respeito, sendo-lhes expressamente prohibido usal-a em abonações, fianças, letras de favor ou quaesquer outros actos estranhos aos negocios da sociedade.

O socio que transgredir esta condição será unico responsavel do acto que praticar; pagará á firma uma indemnisação de dois mil escudos e perderá o direito de socio-tario.

Terceiro—A duração da sociedade é por tempo indeterminado, tendo tido o seu principio no dia um de dezembro corrente.

Quarto—O capital social é de seis contos, sendo de cinco contos a quota do socio Marques e de um conto a do socio Zenha, ambas já integralmente realisadas, sendo a do primeiro em dinheiro e a do segundo representada em vazilhame, moveis e utensilios.

Quinto—No dia trinta e um de dezembro de cada anno se procederá a balanço geral os liquidos que elle acusar depois de retirados cinco por cento para fundo de reserva legal, divididos entre os socios em partes iguaes, sendo na mesma proporção suportadas entre os socios as perdas quando as houver.

Sexto—Para suas despezas particulares e por conta dos seus lucros poderá cada socio retirar mensalmente da caixa social até á quantia de cem escudos.

Setimo—Todas as despezas occasionadas pelo desenvolvimento da sociedade e effectuadas para o andamento da mesma, são por conta d'esta.

Oitavo—Ambos os socios são gerentes da sociedade, ficando dispensados de prestar caução. A caixa fica especialmente a cargo do socio Marques sendo substituido na sua falta ou impedimento pelo socio Zenha.

Nono—Os socios poderão fazer á sociedade os suprimentos de que ella carecer, vencendo as importancias o juro á razão annual de seis por cento.

Decimo—No caso de fallecimento ou interdição de qualquer dos socios, dissolver-se-ha a sociedade ficando todo o activo e passivo, d'ella, pertencendo ao sobrevivo ou espaz que pagará aos herdeiros ou representante do fallecido ou interdito o que se provar pertencer-lhe de capital e lucros pelo ultimo balanço dado, sendo o pagamento feito no praso d'um anno a contar da morte ou interdição, podendo os herdeiros ou representante do fallecido ou interdito exigirem garantia de pessoa ou pessoas idoneas da sua inteira confiança. Os herdeiros ou representante não têm direito a receber lucros nem terão responsabilidade nos prejuizos havidos desde a data do ultimo balanço até á da morte ou interdição.

Decimo primeiro—Dissolvendo-se a sociedade por outro qualquer motivo, proceder-se-ha pela forma mais amigavel e consentanea, e na falta de accordo nos termos da lei:

Decimo segundo—Em tudo o mais não previsto regulará o disposto na lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Porto, 9 de dezembro de 1919.

O notario,
Ernesto S. Maia Mendes.

Aquecimento central

POR VAPOR OU AGUA QUENTE

para casas particulares, fabricas e estufas de plantas

Installações hidro-torapeuticas
para Hospitaes, Thermas e Balnearios

Installações mechanicas de desinfecção de garrafas

Installações de engarrafamento para aguas mineraes
para qualquer producção

Installações modernas para distribuição de agua quente
com caldeira propria ou combinadas com fogões de cosinha

Carlos Fuchs, Engenheiro
LISBOA
Representantes no norte: 8397
Oliveira & Hämig, L.da
Rua das Flôres, 139, 1.º
= PORTO =

ORÇAMENTOS E ESTUDOS GRATIS

QUATRO MIL ESCUDOS

10237 PRECISA-SE d'esta quantia, pagavel em dezoito mezes, sendo o primeiro pagamento depois seis mezes da data do emprestimo. Não se faz questão de juro e até se póde entrar em combinações para uma commissão nos lucros da industria que se pretende montar com esse capital; mas sem o caracter de associado que se não acceita.

Assigna-se uma letra da importancia e caucionasse com uma apolice de seguro de vida. Não se dão fiadores; mas dão-se todas as referencias.

A quem conviér n'estas condições, pois n'outras escusado será responder, queira dirigir carta a este jornal, ás iniciaes T. B.

FABRICA A M NACIONAL
— DE —
CADINHOS E COPELAS
MARCA MEIA LUA (Registrada)
9921 PARA
FUNDIÇÕES E ENSAIOS

A' venda nas casas fornecedoras de ferramentas para ourivesaria.

Velas K. L. G.

Para automoveis, motocycletas e toda a espécie de motores de explosão

Chegou nova remessa do typo F. 7, identicas ás velas applicadas ao dirigivel e aeroplanos inglezes que fizeram a travessia do Atlantico.

PREÇO 5$50

Dirigir pedidos ao 8341
STAND INTERNACIONAL, Limitada
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 15—PORTO

Para tornar mais conhecidas as velas K. L. G. mandamos um exemplar pelo correio, registado, a quem nos enviar a quantia de esc. 5$50.

Companhia de Seguros
A NACIONAL

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. de resp. limitada
CAPITAL
500.000$

FUNDADA em 1864
766 $ 10

Seguros sobre a vida humana
E CONTRA
Accidentes no trabalho,
incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado com medalhas de ouro nas exposições Lisboa 1888, Porto 1899, Paris 1900, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou chronicas. Legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil. 9
É VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 147 — LISBOA

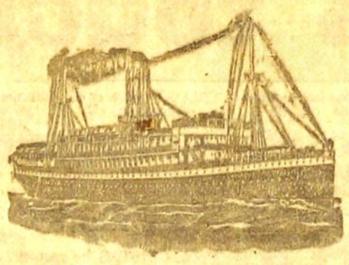
Pneumaticos "The Fisk Ruber C.º USA"

Anti-resvalantes
Preços de combate
815×105—820×120—920×120
695×135—935×135 9913
S. L. MAGALHÃES LIMA
Praça da Liberdade, 129, 1.º
TELEPHONE, 2:214

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Encaixotadores para uvas. 2

Secção Electro-Metallurgica
A MODERNA, LIMITADA
Rua de Camões 1202 PORTO Telephone, 209



Garland, Lindsay & C.ª, L.da
Rua Infante D. Henrique, 83-1.º
— Porto —
Telephones Passageiros, 1105
Carga, 486
Telegrammas LINDSAY
Agentes dos
Vapores a sahir

BOOTH LINE

Rotterdam Pará e Manaus	Dunstam (Directo) ANSELM (Via Lisboa)	A sahir cerca de 12. Recebe carga. Sahirá cerca de 6 de janeiro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.	10260

Lampert & Holt Line

Rio de Janeiro	HOLBEIN	Recebe passageiros de 3.ª classe, ao preço de esc. 123$00 (impostos comprehendidos). 10261 **Carga** Só acceita para **Rio de Janeiro.**	

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

«Fragata Porto»

Em construcção no Estaleiro de Gaya

8571 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 35 metros, Bocca 8m,65, Pontal 4m,10.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Newport	MARIANELA	Entrou e está a receber carga.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 47* 9837

FRUTERA LINE

Para Hull e Leith	Vapor BRO	Esperado cerca do dia 2 de janeiro.

Agentes 10155
Rawes & C.ª
Telephone, 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

Aos negociantes de cabedaes e fabricantes de calçado

9690 A AGENCIA MERCANTIL, LIMITADA, depositarios exclusivos da FABRICA DE CORTUMES PONTE DA PEDRA, leva ao seu conhecimento que tem em seu deposito calfs ao crôMo, em perfeita igualdade com os estrangeiros.

Calfs imitação, chevreaux, moletas, camurças e carneiras de casca.

Vendas por junto e a retalho
Galeria de Pariz n.º 51
= PORTO =

C. C. de F. Portuguezes

EXPLORAÇÃO
Concurso de praticantes para factor

O praso para apresentação de documentos para o concurso para praticantes a factor, aberto em 23 de novembro passado, será prorogado até 31 do mez corrente.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) Requerimento, em papel commum, dirigido ao engenheiro chefe da exploração, pedindo a admissão, indicando se tem parentesco com algum empregado da Companhia, e, em caso affirmativo, qual o grau d'esse parentesco;

b) Certidão de idade;

c) Carta de exame da instrucção primaria ou de outras habilitações literarias que porventura tenha;

d) Documentos comprovativos da sua situação militar, no caso de já ter sido reconsiderado.

Observações — Os documentos a que se referem as alineas *b*), *c*) e *d*) devem ser passados pela entidade competente e devidamente authenticados. Se o candidato tiver parentesco com algum empregado da Companhia (alinea *a*), deverá juntar ao requerimento uma declaração d'esse empregado, em papel commum, confirmando o parentesco allegado. Não serão admittidos candidatos com menos de 16 ou mais de 21 annos de idade. Exceptuam-se os filhos de empregados da Companhia, cujo minimo é de 15 annos. Os documentos devem ser endereçados ao engenheiro chefe da exploração (Repartição do pessoal), Santa Apolonia, até 31 do corrente. Os concursos serão no mez de janeiro de 1920.

Programma do concurso—Prova escripta de ortographia, caligraphia e redacção. As quatro operações, com numeros inteiros, decimaes e quebrados. Regra de tres, simples. Medidas de volume, peso e capacidade; systema metrico. Conhecimentos geraes de corographia de Portugal. Rêdes dos caminhos de ferro de Portugal.

Lisboa, 5 de dezembro de 1919.—O engenheiro sub-director, *Santos Viegas.* 10231

Aguas Romanas

PEDIDOS A 4760
Elysio Mello & Frederico
Escriptorio e armazem
trav. Passos Manoel, 22—PORTO
Em **Lisboa,** ao depositario
Carlos A. Gonçalves Frederico
R. dos Fanqueir. s, 257-2.º

C. F. P. á P. e Famalicão

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Pelas 17 horas do dia 22 do corrente mez, em sessão publica, perante os conselhos de administração e fiscal d'esta Companhia e na sua séde, á rua 5 de outubro n.º 38, d'esta cidade, se procederá ao sorteio de 33 obrigações da 1.ª emissão para serem amortisadas.

Porto, 8 de dezembro de 1919.—O presidente do conselho de administração, (a) *Adelino Ferraz Costa.* 10262

Badiana Phosphatada de SUED

Tonico reconstituinte de fama mundial.

Agentes no Norte
Lourenço Ferreira Dias,
LIMITADA
153, Rua das Flores, 157
— PORTO — 7515

La Palice

(DIRECTAMENTE)

Vapor hollandez—**HELENA**—em 15 de dezembro.

Para frétes e mais esclarecimentos dirigir-se a
10070 **JERVELL & KNUDSEN**
Telephone, 517 Terreiro da Alfandega, 4-1.º

New-York

Sahirá brevemente o lugre BOA SORTE.
Recebe ainda alguma carga. Trata-se com
9977 **Abel Martins Pinto**
Rua da Nova Alfandega, 75—Telephone, 169

AOS AUTOMOBILISTAS

Acabam de chegar PNEUMATICOS
SPENCER MOULTON
815×105
820×120
880×120 8851
A MELHOR QUALIDADE INGLEZA
Agentes em Portugal: MANUEL ALVES DE FREITAS
Prata moeda

9958 COMPRA-SE com agio de 35 a 40 % e mais conforme a quantidade e qualidade. Joalheria Reis, Filhos, Limitada, 239, Rua 31 de Janeiro.

CARVÃO CARDIFF

(1.ª qualidade)
A chegar por estes dias
Pedidos a 10269
H. Kendall & C.ª, Limitada
Telephone, 8 Rua do Infante D. Henrique, 73, 1.º—Porto

Compra e venda de propriedades

SOUZA & C.ta
Rua dos Caldeireiros, 6, 1.º
Ha sempre compradores de predios urbanos e rusticos no Porto, seus arrabaldes, Douro, Minho, etc. 10157

Cimento Belga e cal hydraulica

A' descarga do vapor "STANDARD,,
Pedidos a
ANTIGA CASA BATALHA
10204 **77, Rua de Bellomonte**

Companhia de Seguros "O FUTURO,,

Capital um milhão de escudos
(1:000.000$00)
Seguros de vida maritimos, terrestres e accidentes de trabalho
Rua do Mousinho da Silveira, 44
10151 Agentes no Porto,
Guilherme de Castilho & C.ª, Limitada.

Compra e venda de predios

9491 ANTONIO da Gama, escrivão do civil (substituido), rua de Bellomonte, 103-1.º—Porto.

Empregado para escriptorio

10247 QUER tenha boa calligraphia, seja diligente e conhecedor da escripturação commercial e tenha boas referencias. Entrada às 10 e sahida às 17 horas. Carta a redacção, com as iniciaes **N. P. O.**

Chs Coverley & C.º

Portos a sahir

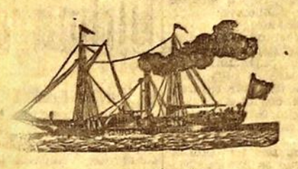
Para Leixões	KARMA	Esperado em 15 do mez.
Para Lisboa e Leixões	COMO	Está á descarga.
Para Lisboa e Leixões	NERO	Principia a receber carga na sexta-feira, 12 de dezembro.

Agentes CHARLES COVERLEY & C.º
Telephone Rua da Reboleira 55 10096

Trates Maritimos do Estado

para ROUEN
VIGUEIRA—a sahir brevemente.
Para mais informações trata-se com o agente
Armando Ochôa
10267 Rua Nova da Alfandega, 71-1.º
DA

MAREAL DO PACIFICO



Carregulares de magnificos paquetes correidos com todos os aperfeiçoamentos dando excellente tratamento

Paquetes a sahir de Lisboa

Orduña	de 15:499 toneladas, 3 hélices, em 4 de fevereiro 1920.	Para o Rio de Janeiro, Montevideu, (para Buenos-Aires), Port Stanley, Punta Arenas e Portos do Chile e Perú.
Orbita	15:485 toneladas, 3 hélices, em 10 de março.	

Preço classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata
Esc. 153$00 10044
(Impostos comprehendidos)
CLASSE INTERMEDIARIA

Estes ficos paquetes téem uma classe intermediare 2.ª e 3.ª classes, com assentos camarote de banho, mesa separada, etc., etc.

Adacções magnificas para passageiros de 1.ª, 2.ª, intrla e 3.ª classes.

Os da 1.ª classe, 2.ª e intermediaria são com escudos.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal:
Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada
Telephone **Rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º**

Lisbadeira, S. Vicente e Praia (Cabo Verde)

O **MONÇÃOSINHO**—sahirá brevemente
Para tratar-se com 10272
Abel Martins Pinto
Telephone Rua da Nova Alfandega, 75—Porto

Hav Anvers e Rotterdam

Paquete brazileiro «AVARÉ»
Escalas em Leixões em 22 do corrente.
Para carga e passageiros, trata-se com os agentes
10272 **HENRY BURNAY & C.ª**
Telephone Rua da Nova Alfandega, 22
Estas recebem carga no rio Douro, até 20

LYD BRAZILEIRO

Magnifico paquete "BENEVENTE" em 25 deste, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro.

Rdo carga com baldeação no Rio de Janeiro todos os portos do Sul do Brazil.
Telephone 22, Rua da Nova Alfandega
Estas recebem carga desde 18 do corrente.

JELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Amsterdam e Antuerpia e todos os portos da Hollanda Belgica, acceitando o frete contra todos os portos da **Allea e Cogen.**	Vapor hollandez **HELENA** Capitão * * *	Em 10 a 15 de dezembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 10041
JERVELL & KNUDSEN
Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º
Tel. PORTO

Vapores Tayá para Liverpool

Para carga o vapor—San José—que deve sahir dia 12 do corrente'
Agentes 10220
Pedro Sisa & C.ta
Telephone Rua de Passos Manoel, 189, 1.º

Wall & C.º

Vapores a sahir

Para Barcellona e Para Dublin e Glasgow	Arbeeco * * *	Esperado em 10 do corrente. Esperado em meados de dezembro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 9912
Wall & C.º
Telephone Rua da Reboleira, 47

Blatt & Magalhães

Vapor a sahir

Para Dublin e Liverpool	FELLSIDE	Carrega no rio Douro em 11 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se a
Blackett & Magalhães
Telephone Rua da Reboleira, 49, 1.º 10040

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço regular e rapido de Leixões
(Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata)

Garonna—Em 9 de dezembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.
Preço da 3.ª classe esc. 123$00
(Impostos comprehendidos)

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 982
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
TELEPHONAS | Para carga, 1520 | Para passagens, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor
Serviço regular e rapido de Leixões
(Linha Havre—Brazil)

Ango—Em 18 de dezembro—Para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes
Preço em 3.ª classe esc. 123$00
(Impostos comprehendidos)

(Linha Havre—Brazil—Rio da Prata)

Fort de Vaux—Em 27 de dezembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

(Linha Anvers—Brazil)

Fort de Troyon—Cerca do fim do mez—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata

Aurigny—Em 30 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.
Preço da 3.ª classe esc. 128$00
(Impostos comprehendidos) 10252

Linha Havre—Brazil

Bougainville—Em 6 de janeiro—Para a Bahia Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
Preço em 3.ª classe esc. 143$00

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE 1520	TELEPHONE, 1711

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus
Já está á carga no rio Douro.

O Vapor «DIANE»

Esperado em 20 de dezembro.

Roga-se aos snrs. carregadores de marcarem praça immediatamente.
Trata-se com o agente 10052
Diogo Joaquim de Mattos
Rua da Nova Alfandega, 7
TELEPHONE—*Para carga, 1:530*

Marques, Pinto & Basto L.da

Navios a sahir

Para o Pará	Manoel Pedro I.º	Recebe ainda alguma carga, até ao fim em 12 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se a 10253
Marques, Pinto & Basto, Limitada
Telephone, 2070 121, Rua Candido Reis, 131—Porto

Vapor Laura

Esperado a todo o momento, recebe carga para Lisboa.
Para mais esclarecimentos com 10098
A. J. Gonçalves de Moraes, Limitada
Telephone, 1830 Rua da Nova Alfandega, 18

NORWEGIAN STEAMSHIP LINE STANDARD

Para HUELVA

O vapor norueguez "STANDARD,,

Esperado hoje para sahir depois da indispensavel demora.

Provinem-se os snrs. recebedores da carga por este vapor para este porto, de que téem de a mandar buscar a bordo devendo munirem se de ordens para a sua entrega. Não estando as barcaças á borda na occasião da descarga, as mercadorias seguirão para a alfandega de conta e risco dos recebedores.
10043 *OS AGENTES,*
J. T. Pinto Vasconcellos, L.da

LISBOA	PORTO
52, Caes do Sodré, 2.º	52, R. de S. Jorge, 2.º
Telephone n.º 5141-C.	*Telephone n.º 746*